

VESTIBULAR DO CURSO DE MEDICINA DA UEG 2025/2

Ensino público, gratuito e de qualidade

Domingo, 27 de abril de 2025.

Caderno de Provas

Objetiva, Discursiva Específica e Redação

1. Este caderno de provas é composto de **60** questões objetivas, **4** questões discursivas específicas e **2** propostas de construção textual.
2. Neste caderno de provas constam as duas opções de Língua Estrangeira Moderna (Espanhol e Inglês). O candidato deverá resolver apenas as questões da Língua Estrangeira Moderna de sua opção no ato da inscrição.
3. O candidato deverá transcrever a frase que está nesta capa de prova para o cartão de respostas.
4. Confira todas as páginas e solicite a sua substituição caso apresente falha de impressão ou esteja incompleto. Se houver algum erro, comunique ao fiscal de sala.
5. Durante a prova, o candidato **não** poderá levantar-se sem autorização prévia ou comunicar-se com outros candidatos.
6. As respostas da prova objetiva deverão ser transcritas com caneta esferográfica de corpo transparente e de tinta **preta** ou **azul** no cartão de respostas. O candidato que descumprir este item arcará com eventual prejuízo da ausência de leitura óptica de suas marcações.
7. As respostas da prova de redação e da prova discursiva específica deverão ser transcritas nas respectivas folhas de respostas, que deverão ser entregue ao fiscal de sala.
8. A resposta da prova de Redação deverá ser manuscrita com letra legível, texto composto em cerca de 30 (trinta) linhas, utilizando caneta esferográfica de corpo transparente e de tinta **preta** ou **azul**.
9. A folha de resposta da redação e a folha de resposta da prova discursiva específica são os únicos documentos válidos para correção, portanto **NÃO** deverão ser assinadas, rubricadas ou conterem quaisquer palavras ou marcas, desenhos, números, recados, mensagens, rabiscos, nomes ou suas abreviações, apelidos, pseudônimo, rubrica que possibilitem a identificação do candidato, sob pena de anulação destas provas e da atribuição de nota zero.
10. Aguarde autorização do fiscal de sala para iniciar a prova.

OBSERVAÇÃO: • Este caderno contém, para sua consulta, a tabela periódica, os valores de constantes e grandezas físicas, tabela trigonométrica e diagrama do espectro eletromagnético.

ATENÇÃO

O candidato deverá conferir o seu **CARTÃO DE RESPOSTAS** e, assim que autorizado pelo fiscal de sala, copiar no local indicado, com sua caligrafia usual, a seguinte frase:

“Sua atitude determina seus resultados!”

Rascunho do Gabarito

Questão	Alternativas				
1	a	b	c	d	e
2	a	b	c	d	e
3	a	b	c	d	e
4	a	b	c	d	e
5	a	b	c	d	e
6	a	b	c	d	e
7	a	b	c	d	e
8	a	b	c	d	e
9	a	b	c	d	e
10	a	b	c	d	e
11	a	b	c	d	e
12	a	b	c	d	e
13	a	b	c	d	e
14	a	b	c	d	e
15	a	b	c	d	e
16	a	b	c	d	e
17	a	b	c	d	e
18	a	b	c	d	e
19	a	b	c	d	e
20	a	b	c	d	e
21	a	b	c	d	e
22	a	b	c	d	e
23	a	b	c	d	e
24	a	b	c	d	e
25	a	b	c	d	e
26	a	b	c	d	e
27	a	b	c	d	e
28	a	b	c	d	e
29	a	b	c	d	e
30	a	b	c	d	e

Questão	Alternativas				
31	a	b	c	d	e
32	a	b	c	d	e
33	a	b	c	d	e
34	a	b	c	d	e
35	a	b	c	d	e
36	a	b	c	d	e
37	a	b	c	d	e
38	a	b	c	d	e
39	a	b	c	d	e
40	a	b	c	d	e
41	a	b	c	d	e
42	a	b	c	d	e
43	a	b	c	d	e
44	a	b	c	d	e
45	a	b	c	d	e
46	a	b	c	d	e
47	a	b	c	d	e
48	a	b	c	d	e
49	a	b	c	d	e
50	a	b	c	d	e
51	a	b	c	d	e
52	a	b	c	d	e
53	a	b	c	d	e
54	a	b	c	d	e
55	a	b	c	d	e
56	a	b	c	d	e
57	a	b	c	d	e
58	a	b	c	d	e
59	a	b	c	d	e
60	a	b	c	d	e

Prova Objetiva

QUESTÕES DE 1 A 5 (OPÇÃO ESPANHOL)

Lee el texto para responder las cuestiones 1 y 2.

[...] La conexión del mundo rural con la modernidad se consuma con la llegada de la compañía bananera, un impacto suficiente para convertir Macondo en algo desconocido aun para sus propios habitantes. Herbert, que es primero un personaje de feria, sustituye el globo aerostático por los bananos como objeto de su preocupación científica, y allí empieza la catástrofe. La terrible consecuencia, como afirma el coronel Aureliano Buendía, de haber invitado a un gringo a comer guineo. Y Aureliano Segundo, con un destino menos mítico que sus ancestros, acabará convertido en líder sindical para defender los derechos de los trabajadores bananeros. Llegan los gringos y, con ellos, parvadas incesantes de forasteros, la mano de obra que requiere la producción de la fruta, cuyos sembríos transforman también, de manera radical, el paisaje. [...] La apoteosis de *Cien años de soledad* empieza con la aparición de la compañía bananera en tierras de Macondo, y alcanza su clímax con la masacre de los trabajadores, asesinados a tiros por el ejército como castigo ejemplar a la huelga, un fenómeno de represión que llega a ser constante en todas las repúblicas bananeras.

RAMÍREZ, Sergio. Atajos de la verdad. [Epílogo a "Cien años de soledad" de Gabriel García Márquez]. Disponível em: <www.cervantesvirtual.com>. Acesso em: 13 fev. 2025. (Adaptado).

En el 2024, se estrenó en Netflix la serie *Cien años de soledad*, basada en la obra homónima del colombiano Gabriel García Márquez, Nobel de Literatura.

Questão 1

En relación con la huelga de los trabajadores se puede entender que es

- a) una forma de arrimar a los trabajadores.
- b) una creación de nuevos sindicatos.
- c) una invención del estado represor.
- d) un instrumento de lucha laboral.
- e) un arma que causa asesinatos.

Questão 2

Basado en el fragmento, se puede afirmar que

- a) los gringos cambian el conocimiento autóctone con prácticas ajena de supervivencia.
- b) la presencia extranjera es algo que los locales anhelan y aguardan en aquel entorno.
- c) la llegada de los gringos supone un importante desarrollo económico para Macondo.
- d) la gente que llega de afuera aporta libertad de expresión a la sociedad de Macondo.
- e) los gringos aportan formas de cultivar la banana que hacen mejorar las cosechas.

Lee el texto para responder las cuestiones 3, 4 y 5.

Yo, no camino derecho,
siempre camino torcido.
El que camina derecho
conoce un solo camino.
Yo no soy lo que parezco,
sino lo que mi alma sueña
y si me caigo en los pozos,
es por andar mirando estrellas.
Soy el esclavo más libre
Esclavo de lo que amo
La libertad y la justicia
saben bien de quiénes hablo.
No me importa tu dinero,
prefiero mi independencia
si por tener un sombrero
hay que alquilar la cabeza.
Ni el oro de tu bolsillo,
ni la seda de tu pañuelo,
ni tu plata, ni tus latas son el camino del cielo
Tienes demasiado peso para poder alzar vuelo.

Disponível em: <https://www.reddit.com/r/POESIA/comments/1fj1mqn/yo_soy_facundo_cabral/>. Acesso em: 13 fev. 2025 (Adaptado).



Questão 3

El poema del argentino Facundo Cabral

- a) subraya el poder como forma de ascención.
- b) entiende el dinero como parte de los errores.
- c) expone la justicia como camino de los sueños.
- d) exhorta la esclavitud como moneda de cambio.
- e) defiende la libertad como manera de bien vivir.

Questão 4

En sus versos “Yo no soy lo que parezco./ **sino** lo que mi alma sueña”, la palabra en destaque indica

- a) adición
- b) inclusión
- c) oposición
- d) intervención
- e) comparación

Questão 5

En los versos “No me importa tu dinero,/ prefiero mi independencia/ si por tener un sombrero/ hay que alquilar la cabeza”, el autor

- a) aclara que no está dispuesto a ceder a presiones.
- b) demuestra que la sumisión es peligrosa al cuerpo.
- c) compara el sombrero a una gran independencia.
- d) expone que prefiere la paga por su inteligencia.
- e) indica que poco dinero no le dobla el derecho.

QUESTÕES DE 1 A 5 (OPÇÃO INGLÊS)

Leia o texto a seguir para responder às questões 1 e 2.

Language
Teaching New Worlds/New Words

Like desire, language disrupts, refuses to be contained within boundaries. It speaks itself against our will, in words and thoughts that intrude, even violate the most private spaces of mind and body. It was in my first year of college that I read Adrienne Rich's poem, "The Burning of Paper Instead of Children." That poem, speaking against domination, against racism and class oppression, attempts to illustrate graphically that stopping the political persecution and torture of living beings is a more vital issue than censorship, than burning books. One line of this poem that moved and disturbed something within me: "This is the oppressor's language yet I need it to talk to you." I've never forgotten it. Perhaps I could not have forgotten it even if I tried to erase it from memory. Words impose themselves, take root in our memory against our will. The words of this poem begat a life in my memory that I could not abort or change.

When I find myself thinking about language now, these words are there, as if they were always waiting to challenge and assist me. I find myself silently speaking them over and over again with the intensity of a chant. They startle me, shaking me into an awareness of the link between languages and domination. Initially, I resist the idea of the "oppressor's language," certain that this construct has the potential to disempower those of us who are just learning to speak, who are just learning to claim language as a place where we make ourselves subject. "This is the oppressor's languages yet I need it to talk to you." Adrienne Rich's words. Then, when I first read these words, and now, they make me think of standard English, of learning to speak against black vernacular, against the ruptured and broken speech of a dispossessed and displaced people. Standard English is not the speech of exile. It is the language of conquest and domination; in the United States, it is the mask which hides the loss of so many tongues, all those sounds of diverse, native communities we will never hear, the speech of the Gullah, Yiddish, and so many other unremembered tongues.

Reflecting on Adrienne Rich's words, I know that it is not the English language that hurts me, but what the oppressors do with it, how they shape it to become a territory that limits and defines, how they make it a weapon that can shame, humiliate, colonize.

[...]

To recognize that we touch one another in language seems particularly difficult in a society that would have us believe that there is no dignity in the experience of passion, that to feel deeply is to be inferior, for within the dualism of Western metaphysical thought, ideas are always more important than language. To heal the splitting of mind and body, we marginalized and oppressed people attempt to recover ourselves and our experiences in language. We seek to make a place for intimacy. Unable to find such a place in standard English, we create the ruptured, broken, unruly speech of the vernacular. When I need to say words that do more than simply mirror or address the dominant reality, I speak black vernacular. There, in that location, we make English do what we want it to do. We take the oppressor's language and turn it against itself. We make our words a counter-hegemonic speech, liberating ourselves in language.

HOOKS, bell. *Teaching to Transgress: Education as the Practice of Freedom*. New York: Routledge. 1994, p.167-175. (Adaptado).

Espaço para rascunho



Questão 1

- In this text, bell hooks
- discusses racial hierarchies mentioned in Adrienne Rich's poem to bring about the thought of English as a counter-hegemonic language.
 - proposes that black vernacular should be the language of domination instead of standard English in the United States of America.
 - relates the oppressions conveyed by the apology for standard English with the uses of hegemonic languages in the USA.
 - defends that, for the oppressors, standard English works as a weapon that violates minds of those who are learning to speak it.
 - argues that, for marginalized and oppressed people, speaking black vernacular is a way to fight against hegemonic speech.

Questão 2

Considering the linguistic aspects in the text, it can be verified that

- the subject pronoun *it* in "It is the language of conquest and domination" (line 16) relates to "the speech of exile" (line 16).
- the conjunction *yet* in "This is the oppressor's language yet I need it to talk to you" (line 6) indicates contrast between two ideas.
- the word *like* in "Like desire, language disrupts, refuses to be contained within boundaries" (line 1) is similar to the verb *love*.
- the expression *over and over again* in "I find myself silently speaking them over and over again" (line 10) shows contradiction.
- the relative pronoun *which* in "it is the mask which hides the loss of so many tongues" (lines 16-17) replaces "many tongues" (line 17).

Leia o texto a seguir para responder às questões 3 e 4.

Why do doctors have bad handwriting?

Ever get a note from a doctor and not been able to read it? It's an old joke that doctors, despite their incredible education and a job that requires critical attention to detail, just can't seem to make their handwriting readable to the rest of us. But is the stereotype true?

Is it true that all doctors have bad handwriting?

This myth is so widespread that researchers actually looked into this claim. When comparing a group of health care professionals, including hospital executives, clinicians and managers, researchers didn't find that doctors' writing was any better or worse than others in the group. (The participants were given 10 seconds to write the sentence "Quality improvement is the best thing since sliced bread.") A second, larger study also concluded that doctors' handwriting is no worse (or better) than that of professionals in other fields.

What could make health care workers' handwriting difficult to read?

Health care settings are incredibly fast-paced, technical environments with few desks or writing stations. Doctors, nurses and other health care professionals are often writing detailed notes, as quickly as they can, using technical jargon, on whatever surface is available to them to write on. Patients also may be unfamiliar with the medical jargon or shorthand health care professionals use to communicate. All of these factors together can make their writing challenging to read.

Should I be worried if I can't read my doctor's handwriting?

Whether written on a piece of paper or emailed, it is important that patients understand what their health status is and the pros and cons of available treatment options. The solution? Talk about it with your doctor! Always best to ask about something you're unsure about.

If you're worried, it's also perfectly acceptable to take your own handwritten notes during an appointment.

Let's talk solutions

Clear and accurate communication is the bedrock of effective health care. Thankfully, the growing use of electronic health records — where notes, forms, prescriptions and treatment plans are typed out and stored electronically — are replacing the handwritten note. These systems also ensure everyone on a patient's care team is using clear, widely accepted medical terms. And if something still isn't clear, responses are just a phone call or email away.

Fonte: <https://www.cma.ca/healthcare-for-real/why-do-doctors-have-bad-handwriting>. Acesso em: 7 fev. 2025.

Questão 3

According to the text above, doctors

- typewrite their prescriptions and notes mostly.
- handwrite notes on any base they have available.
- have worse handwriting than other professionals.
- defend their unique way of handwriting prescriptions.
- should improve their handwriting and typewriting abilities.

Espaço para rascunho



Questão 4

The text reveals that

- a) doctors are worried about how they communicate.
- b) nowadays all doctors' documents have to be typed.
- c) understanding doctors' information is essential for health.
- d) nurses and pharmacists need to understand doctors' writing.
- e) patients should know doctors' jargons and medical language.

Responda à questão 5, de acordo com o cartoon a seguir.



**"I was happy to loan you money to go to medical school, son.
It's too bad I've had to sue you to get it paid back."**

Disponível em: <https://www.rd.com/list/medical-cartoons>. Acesso em: 5 fev. 2025

Leia o texto para responder às questões de 6 a 9.

Preconceito e intolerância na linguagem

01 Como a intolerância linguística passa quase despercebida pela opinião pública e não provoca sérios abalos
02 sociais, da mesma forma que aqueles provenientes da intolerância religiosa ou política, parece nem existir. Contudo, a
03 intolerância linguística existe e é tão agressiva quanto outra qualquer, pois atinge o cerne das individualidades. A
04 linguagem é o que o ser humano tem de mais íntimo e o que representa a sua subjetividade. Não é exagero, portanto,
05 dizer que uma crítica à linguagem do outro é uma arma que fere tanto quanto todas as armas.

06 O preconceito e a intolerância linguísticos revelam comportamento de um falante diante da linguagem de outro e é,
07 pois, um fato de atitude linguística. Como tudo que diz respeito à linguagem, a atitude linguística não pode apenas ser
08 interpretada como um assunto pertinente ao domínio da língua. Antes de tudo, como sabemos bem, a linguagem é
09 social, plena de valores; é axiológica e, por meio dela, conscientemente ou não, o falante mostra a sua ideologia. Por
10 isso, estudar o preconceito e a intolerância é ir além de fatos e opiniões que dizem respeito à língua e sua realização.

11 A metalinguagem intolerante (ou preconceituosa) camufla (ou denuncia) outros preconceitos, de todas as ordens.
12 Isso significa que o preconceito e a intolerância não são somente linguísticos, são também de outra ordem (social,
13 política, religiosa, racial etc.). Embora tudo isso seja verdadeiro, ressaltamos aqui o lado linguístico-discursivo de
14 ambos os fenômenos, a fim de mostrar como eles se alojam no discurso e, muitas vezes, passam sem alarde.

15 À primeira vista, pode-se dizer simplesmente que as palavras *preconceito* e *intolerância* são sinônimas. Um exame
16 um pouco mais detido, contudo, pode mostrar que preconceito é a ideia, a opinião ou o sentimento que pode conduzir
17 o indivíduo à intolerância, à atitude de não admitir opinião divergente e, por isso, à atitude de reagir com violência ou
18 agressividade a certas situações. Isso indica uma primeira diferença: o traço semântico mais forte registrado no
19 sentido de intolerância é o de ser um comportamento, uma reação explícita a uma ideia ou opinião contra a qual se
20 pode objetar. Não constitui simplesmente uma discordância tácita. Um preconceito, ao contrário, pode existir sem
21 jamais se revelar e, por isso, existe antes da crítica.

22 Professores, estudantes e usuários em geral da língua devem saber reconhecer o preconceito e a intolerância
23 linguísticos para, de um lado, atuar crítica e conscientemente diante de ocorrências desses fenômenos e, de outro,
24 para ajudar a evitar sua manifestação. Tal atitude faz parte da formação integral do cidadão, pois é, também, indicativo
25 de respeito pelas diferenças do outro. A linguagem é um fenômeno multiforme e heteroclítico, que se manifesta
26 diversamente de usuário para usuário, de circunstância para circunstância, mas a atitude dos preconceituosos e
27 intolerantes é homogeneizadora e, portanto, surge para exigir o cumprimento de padrões uniformizadores em
28 detrimento de variáveis importantes, como o respeito pela integridade da pessoa.

LEITE, Marli Quadros. *Preconceito e intolerância na linguagem*. São Paulo: Contexto, 2008. p.13-14; 20. (Adaptado).

Questão 5

The conversation between the characters shows that

- a) the father got a bank loan to finance his son's studies.
- b) the doctor's father wants to sue the medical school.
- c) the father will give the money back to his son.
- d) the son himself paid for his own college studies.
- e) the father helped his son financially for his med school.

Questão 6

Defende-se, no texto, a seguinte ideia:

- O tema “preconceito e intolerância na linguagem” é um dos objetos fundamentais das ciências sociais e humanas, visto que constitui um elemento teórico-conceitual que pode ser levado para o cotidiano, contribuindo para tornar a ciência relevante para o dia a dia dos cidadãos.
- A metalinguagem usada no ensino de língua portuguesa reforça os comportamentos de violência simbólica, já que se fundamenta num discurso de ódio que ataca formas linguísticas não eruditas, especialmente aquelas usadas em situações comunicativas informais.
- Os linguistas e os cientistas sociais concebem a atitude linguística como um comportamento simbólico fundamental para demarcação de uma comunidade linguística, já que é, por meio dessa conduta, que pessoas dão significado aos seus fenômenos culturais.
- A linguagem é o fenômeno responsável por nos tornar humanos, estando na base do nosso pensamento e da nossa autoconsciência como indivíduos, razão pela qual deve ser tomada como o objeto de conhecimento mais importante da educação básica.
- A intolerância e o preconceito linguísticos, embora nem sempre percebidos como uma agressão, constituem uma forma de violência social tão danosa quanto outras mais reconhecíveis, já que atacam o âmago da subjetividade das pessoas.

Questão 7

Verifica-se que o texto “Preconceito e intolerância na linguagem” – considerando-se sua composição, organização e textualidade – usa predominantemente a seguinte modalidade retórica:

- descrição, já que o texto exibe, de forma detalhada, as propriedades características de um determinado objeto, oferecendo ao leitor a possibilidade de um melhor reconhecimento.
- argumentação, já que o texto se propõe a expressar uma posição teoricamente fundamentada sobre um determinado tema, apresentando, para isso, alguns argumentos.
- injunção, já que o texto tem como base prescrever ao leitor formas de comportamento e de ação, levando-o a tomar determinadas atitudes, sob o risco de sofrer sanções.
- instrução, já que o texto tem como objetivo principal instruir o leitor a respeito do funcionamento de um determinado objeto, apresentando protocolos de procedimento.
- narração, já que o texto apresenta de modo concatenado um conjunto de elementos em torno de um enredo, dando origem à narrativa sobre o tema em questão.

Questão 8

No enunciado “Tal atitude faz parte da formação integral do cidadão, pois é, também, indicativo de respeito pelas diferenças do outro” (linhas 24-25), a palavra “também” exerce a seguinte função lógico-semântica:

- adição de um novo argumento
- introdução de uma ideia oposta
- expressão de um estranhamento
- atribuição de destaque a um fato
- estabelecimento de uma comparação

Questão 9

No trecho “O preconceito e a intolerância linguísticos revelam comportamento de um falante diante da linguagem de outro e é, pois, um fato de atitude linguística.” (linhas 6-7), o termo sublinhado assume o sentido de

- causa
- oposição
- finalidade
- conclusão
- explicação

Espaço para rascunho



Leia o texto para responder às questões de 10 a 13.

O senso comum e o estudo científico da língua

A língua é um objeto de estudo científico, mas é também, e de um modo muito mais amplo, um fenômeno sociocultural, uma instituição, uma coisa sobre a qual toda e qualquer pessoa se acha no direito – legítimo – de falar, rebater, discutir. A linguista britânica Deborah Cameron afirma que nós, seres humanos, não só falamos línguas como também falamos sobre as línguas que falamos. Ela deu a esse fenômeno sociocultural o nome de higiene verbal.

Em todos os campos do conhecimento, sempre tem existido um embate entre as ideias que recebem o rótulo de científicas e as que pertencem ao senso comum. Dizemos que um enunciado tem caráter científico quando ele é resultado de investigação empírica (isto é, com dados da realidade), feita segundo metodologias controladas, com levantamento de hipóteses, testagem dessas hipóteses, com confirmação ou negação de seus postulados e reelaboração posterior dos princípios hipotetizados. Por isso, o conhecimento assim obtido é sempre provisório, pode ser criticado, refeito, de modo a fazer avançar o estado do saber atual de determinada área de investigação. A história de qualquer ciência é a história de suas reformulações, do abandono de teorias e métodos por outras teorias e outros métodos. Justamente por tentar seguir princípios e metodologias bem delineadas é que os postulados são, com frequência, contraintuitivos. Como assim?

A intuição é uma poderosa ferramenta cognitiva; é a “faculdade de perceber, discernir ou pressentir coisas, independentemente de raciocínio e análise” (Houaiss). É uma estratégia de sobrevivência da espécie: intuir é pressentir, antever, com base na experiência vivida ou em informações dadas por nossos sentidos. Contudo, como bem define o dicionário, é algo feito “independentemente de raciocínio ou de análise”. E é aí que a ciência entra em ação, porque o método científico só pode receber esse rótulo – científico – quando se vale do raciocínio e da análise!

A força das ideias preconcebidas milenarmente é tão grande que, mesmo depois de aceitos amplamente os postulados científicos, conservamos na linguagem aquelas noções errôneas: até hoje, por exemplo, dizemos que o sol “nasce no Leste” e se “põe no Oeste”, embora saibamos racionalmente que é o movimento de rotação da Terra que provoca o fenômeno de alternância do dia e da noite. Ideias assim são chamadas de estereótipos, do grego *stereos*, que significa “sólido tridimensional”. As ideias estereotipadas são as que se cristalizam e ficam sólidas como rocha.

Crenças arraigadas ao longo do tempo, estereótipos, superstições, mitos e preconceitos formam um conjunto de ideias que recebem o nome coletivo de *senso comum*. Ou seja, é uma nebulosa de opiniões que resistem ao tempo e a todo tipo de reflexão crítica, porque, de tão impregnadas no imaginário coletivo, acabam sendo consideradas como “naturais”.

Sendo uma parte tão fundamental do ser humano (individual e social), a linguagem não tinha como escapar das investidas do senso comum. E o senso comum linguístico, de um modo poderosíssimo, resiste bravamente às críticas e análises das ciências da linguagem. Muitas ideias falsas vigoram na maioria das sociedades, sobretudo das letreadas, a respeito de língua. Seguem alguns exemplos:

- Algumas línguas são naturalmente mais primitivas, toscas e pobres do que outras.
- As palavras que as pessoas usam e que não estão no dicionário simplesmente não existem.
- O português é uma das línguas mais difíceis do mundo.
- Quem não sabe ler nem escrever não pensa direito.

Por mais “naturais” que possam parecer, todas essas crenças são infundadas e têm sido desconstruídas por linguistas, antropólogos, sociólogos, psicólogos e outros cientistas desde a segunda metade do século XIX. Elas continuam vivas, porém, no senso comum e muitas vezes, até infelizmente, onde deveriam ser denunciadas e combatidas: no ensino de língua materna e/ou de línguas estrangeiras.

BAGNO, Marcos. *Língua, linguagem, linguística: pondo os pingos nos ii*. São Paulo: Parábola, 2014. p. 27-30. (Adaptado).

Questão 10

É ideia defendida no texto:

- a) O senso comum, por ser baseado na dedução e na indução, constitui um dos principais meios de conhecimento de uma sociedade, sendo, por isso mesmo, o sistema de saber mais confiável e eficaz que cada pessoa tem para orientar suas decisões sociais.
- b) Os estereótipos relativos aos bens simbólicos de uma sociedade devem ser vistos como repositórios de saberes tradicionais, razão pela qual devem ser valorizados como patrimônios culturais que preservam a memória de um povo, mesmo se forem cientificamente invalidados.
- c) Por ser um fato sociocultural da vida cotidiana, a língua recebe diversos conceitos, ideias e crenças provenientes do senso comum, os quais, embora sejam amplamente contestados por análises e descobertas científicas, são dificilmente abandonados pela comunidade de falantes.
- d) O conhecimento científico, sendo uma das maneiras encontradas para expansão do nosso controle sobre a natureza, nasce da nossa capacidade de fazer perguntas e da nossa irrefreável curiosidade, sendo, desse modo, uma resposta cultural à nossa intuição, que é epigenética.
- e) A ciência, sendo uma das principais atividades humanas, é o fenômeno sociocultural responsável por determinar a base ética de uma sociedade, apontando, por meio de experimentos científicos, as verdades e os valores que devem guiar eticamente as relações sociais e políticas.

Questão 11

A retomada da expressão “Muitas ideias falsas” (linha 30) pelo item “essas crenças” (linha 36) é feita pelo mecanismo de

- a) elipse nominal
- b) repetição lexical
- c) coesão referencial
- d) coerência sequencial
- e) concordância nominal

Questão 12

No terceiro parágrafo do texto, os usos de aspas servem para

- a) demarcar trechos com discurso direto, isto é, citados literalmente.
- b) exprimir a proximidade do enunciador com o discurso mencionado.
- c) fazer referência ao título de outra obra citada no excerto textual.
- d) destacar expressões consideradas fora do contexto habitual.
- e) indicar crítica e ironia ao discurso que é citado no enunciado.

Questão 13

No trecho “nós, seres humanos, não só falamos línguas como também falamos sobre as línguas que falamos” (linhas 3-4), o emprego repetitivo das palavras “falamos” e “línguas” demonstra:

- a) desconhecimento de sinônimos para as palavras.
- b) pleonasmo vicioso por redundância vocabular.
- c) intento de criar rima para dar ritmo ao texto.
- d) uso de trocadilho para impactar o discurso.
- e) monotonia no emprego icônico de termos.

Leia os textos para responder às questões de **14 a 18**.

Texto 01

01 Minha mãe entrou escoltada numa sala que parecia a de uma repartição pública. Tiraram o capuz da “cliente”. Era
 02 assim que chamavam os presos. Depois do interrogatório, viravam “pacientes”. A repressão política em 1971 estava
 03 metódica, com um organograma padronizado em todos os estados. Quem prendia não era quem interrogava ou
 04 torturava. No início, não interrogavam sobre o passado. A prioridade era o presente e o futuro. Se o preso tinha
 05 treinado em Cuba, na China ou na Argélia, o matavam em “campo”, na rua. Ele “viajava”, como se referiam. Em 1971,
 06 nem era mais preso. Era um “cubano”, diziam. Não queriam correr o risco de ter que trocá-los dias ou meses depois
 07 por um diplomata sequestrado. E foram quatro ao todo: um cônsul japonês, o embaixador americano, o alemão e o
 08 suíço, Giovanni Bucher.

09 Bucher foi libertado quatro dias antes da prisão dos meus pais. Tinha sido sequestrado no dia 7 de dezembro de
 10 1970 pela VPR a caminho da embaixada no Rio, e levado para Rocha Miranda, subúrbio carioca. A organização que o
 11 sequestrou exigiu setenta presos políticos em troca. O governo não cedeu. O impasse durou até o dia 16 de janeiro. A
 12 lista inicial foi recusada. [...] Meu pai sabia desse sequestro. Meu pai sabia intimidade desse sequestro? Quando
 13 noticiavam pela TV a demora e o sofrimento que o diplomata devia estar passando nas mãos de terroristas, ele
 14 debocava:

15 – Tá nada, está se divertindo adoidado, fumando seus charutos.

16 Minha mãe reparou: foi a primeira e única vez que meu pai falou de algo que ocorria nas entranhas da luta
 17 armada. Foi a primeira e única vez que deixou escapar uma observação que comprometeria a sua segurança e a
 18 nossa. Será que ele foi preso por causa disso? Comentou que o grandalhão Bucher fumava charutos e jogava cartas
 19 no cativeiro? Tinha microfones em casa, espiões nos bares, no escritório dele?

[...]

20 Minha mãe, na prisão, fez um exercício de memória para tentar entender ou encontrar alguma pista de por que
 21 ela, minha irmã de 15 anos, a Eliane, e o meu pai foram detidos. Ele poderia ter dito de brincadeira, piadista que era,
 22 um gozador, a tal frase sobre o embaixador suíço. Prenderam um gozador?

PAIVA, Marcelo Rubens. *Ainda estou aqui*. Rio de Janeiro: Alfaquara, 2015. p.135-136. (Adaptado).

Espaço para rascunho



Texto 02

01 Hilda [...] veio até a porta do nosso quarto para dizer, confusa e embarcada, que havia uns homens querendo
 02 falar comigo. O sentimento que me dominou, ao chegar à sala e encontrar os policiais, foi de impaciência: vi-me
 03 diante de um incômodo que prometia durar um bom par de horas. Havia algo estranho no modo nervoso como
 04 aqueles homens sorriam, e a amabilidade exagerada não deixava de trair uma promessa de agressão. [...]. Eles
 05 diziam que as autoridades militares queriam me fazer algumas perguntas, e eu, muito mais ingênuo do que eles
 06 podiam imaginar, acreditei. Parecia-lhes pouco provável, no entanto, que alguém levasse tal eufemismo ao pé da
 07 letra, e, enquanto eu tentava conseguir detalhes sobre o que ia se passar, eles iam abandonando relutantemente a
 08 expectativa de que talvez eu reagisse a uma prisão que nem sequer sabia que estava se efetuando. Um deles, então,
 09 fez uma sugestão que primeiro me pareceu estapafúrdia mas logo me encheu de medo: “É melhor levar sua escova
 10 de dentes”. Ainda tentei pedir explicações para esse conselho, mas eles deram mostra de que já não queriam perder
 11 tempo.

[...]

12 É claro que nem [Gilberto] Gil nem eu [Caetano Veloso] imaginávamos que seríamos presos. Não havia
 13 expectativa de que nada de grave pudesse acontecer conosco. Exceto o aviso feito pelo humorista Jô Soares e
 14 aquela profecia saída da boca de um conhecido suspostamente em transe e que nos tinha sido relatada meses antes
 15 por Roberto Pinho (profecia esta que afinal se revelou assustadoramente precisa quanto às datas e às
 16 circunstâncias), nós não tínhamos muito por que pensar que os militares queriam nos prender. Estávamos tão
 17 habituados a hostilizações por parte da esquerda, éramos tantas vezes acusados de alienados e americanizados,
 18 que, quando me vi diante daqueles policiais, imaginei que estavam nos levando para uma conversa com algum oficial
 19 de São Paulo, o qual nos trataria como rapazes interessados apenas em divertir o público, e, no máximo, exigiria
 20 explicações sobre a nossa participação na famosa passeata dos 100 mil. Essa passeata contara com a quase
 21 totalidade da classe artística brasileira, de modo que não seria difícil explicar nossa adesão como resultado de uma
 22 pressão natural de grupo.

VELOSO, Caetano. *Verdade tropical*. 3. ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2017. p. 350-351. (Adaptado).

Texto 03

Em 02 de março de 2025, o filme *Ainda estou aqui*, dirigido por Walter Salles, foi premiado com o Oscar na categoria de Melhor Filme Internacional. Trata-se da primeira produção cinematográfica brasileira a conquistar o prêmio, além de contar com mais duas indicações: Melhor Atriz e Melhor Filme. A produção é uma adaptação do livro de Marcelo Rubens Paiva, de mesmo título, publicado em 2015. Ambas as obras narram a trajetória de vida de Eunice Paiva, após o desaparecimento de seu esposo, Rubens Paiva, em janeiro de 1971, durante a Ditadura Militar.

Rubens Paiva era um ex-deputado trabalhista, que teve seu mandado cassado após o golpe de 1964. Em 20 de janeiro de 1971, foi sequestrado por militares, enquanto estava em casa com a família. Foi torturado por dois dias e assassinado em seguida, se tornando mais uma vítima da violência de Estado praticada pelo regime que governou o país entre 1964 e 1985. Em 1996, depois de sancionada a chamada Lei dos Desaparecidos, pelo então presidente Fernando Henrique Cardoso, Eunice Paiva finalmente conseguiu a certidão de óbito do marido. A Lei n.º 9.149, de 4 de dezembro de 1995, garantiu às famílias de pessoas desaparecidas, que estiveram envolvidas em alguma atividade política durante o regime militar, o reconhecimento oficial da morte de seus entes.

Tanto o livro quanto o filme tematizam um momento doloroso e terrível de nossa história. Nesse sentido, vemos o quanto as artes podem constituir elementos fundamentais para o nosso contínuo processo de formação social, cultural, política e histórica, desempenhando diversos papéis. Elas constituem espaços de reflexividade, onde nossa sociedade, por meio de diversas linguagens, pode se ver, se questionar, se formar, se transformar.

Questão 14

O filme *Ainda estou aqui* constitui uma produção cinematográfica de roteiro adaptado. A transposição do livro para o cinema resulta de uma ação de linguagem denominada de

- a) transliteração fílmica
- b) tradução intersemiótica
- c) reprodução audiovisual
- d) cinematografia modernista
- e) reestruturação metalinguística

Espaço para rascunho



Questão 15

Tomando os textos 01, 02 e 03 como referência, nota-se que as produções culturais (literatura, cinema, música, teatro etc.) são fundamentais para nossa sociedade, pois constituem

- um instrumento de manipulação afetiva que, ao trabalhar com as emoções e sentimentos, leva ao processo de sensibilização dos indivíduos.
- uma oportunidade de negócio que, ao se colocar no mercado como a indústria da cultura, garante acessibilidade a todas as pessoas, artistas e não artistas.
- um modo de entretenimento, ao oferecer aos indivíduos suporte para o preenchimento do tempo da vida com produtos criativos, informativos, lúdicos e bem-humorados.
- uma agência de formação moral e cívica, na qual valores importantes para a harmonia e para a paz de todos podem ser vivamente cultivados, sem que haja espaço para sublevação.
- uma instância de reflexão sociopolítica que, ao lançar luz sobre determinados acontecimentos, contribui para uma análise crítica da história e do presente, algo fundamental para a transformação social.

Questão 16

Os textos 01 e 02 apresentam similaridade na forma discursiva e literária, sendo construídos a partir de uma mesma tipologia textual predominante. Nesse sentido, verifica-se que ambos os textos

- cumprem o papel de descrever os modos de ação de um determinado grupo social, constituindo um acervo de dados para análise e a compreensão do modo como funciona um determinado contexto sociocultural.
- são estruturados numa linguagem lírica concatenada e ritmada, na qual cada palavra assume um lugar de destaque no compasso sonoro, criando assim uma possibilidade de leitura sinestésica do texto.
- constituem exemplo do que pode ser chamado de literatura memorialística, um tipo de produção que se caracteriza pela narrativa de acontecimentos vividos pelo narrador e/ou por pessoas próximas.
- são construídos por meio de unidades expositivas que visam demonstrar um determinado estado da realidade, sem a inclusão de elementos que expressem avaliação, subjetividade e afetividade.
- apresentam uma crítica teórica fundamentada a um determinado objeto histórico-cultural, enumerando para isso uma sequência de análises baseada em argumentos exemplificativos irrefutáveis.

Questão 17

Eunice Paiva se tornou advogada em 1978 e se aliou a uma luta dupla, mas convergente: aos Direitos Humanos e ao Direito Indígena. Quanto à segunda, Eunice Paiva teve papel de destaque na década de 1980. Trouxe a público o debate sobre a questão indígena, com a publicação do texto *Defendam os Pataxós*, com Manuela Carneiro da Cunha, em 18/10/1983, na *Folha de S. Paulo*. Publicou ainda o livro *O Estado contra o Índio*, em 1985, com Carmen Junqueira. Sua atuação também alcançou o âmbito jurídico, a exemplo da elaboração de parecer favorável à demarcação da Terra Indígena Zoró (TIZ), localizada na região noroeste do estado do Mato Grosso, em 1986, acatado pelo judiciário; e seu papel consultivo e articulador quando da Constituinte, ao colaborar com a redação dos artigos 231 e 232 da Constituição Federal de 1988.

Em síntese, esses artigos tratam dos indígenas como cidadãos plenos, tendo como direitos a preservação e a proteção da diversidade de povos, línguas, costumes, crenças, tradições, o direito à terra e seu usufruto, e o direito de se colocarem como partes legítimas em situações de juízo. Em outras palavras, os artigos 231 e 232 da Constituição Federal de 1988 garantem a possibilidade de autodeterminação e preservação da identidade dos povos indígenas em termos jurídicos, territoriais e culturais.

As artes, no processo de autodeterminação das identidades dos povos indígenas, se referem

- às expressões multiculturais e interartísticas, como as atividades que ocorrem em danças, em pinturas, em esculturas, em adornos corporais, em cerâmicas e em arquitetura, que revelam aspectos estéticos que são característicos dos povos indígenas, com ênfase nas performances culturais voltadas ao turismo, e que não permitem distinguibilidade entre si.
- às expressões das cosmovisões, nas quais condensam sistemas de conhecimentos e de linguagens, que se manifestam na interação permanente entre arte, vida e território, como ritos religiosos, símbolos de organização e hierarquias societárias, crenças, tradições ancestrais e modos específicos de interação com o meio ambiente, que permitem distinguibilidade entre si.
- às expressões das cosmovisões que se manifestam associadas a ritos religiosos, a símbolos de organização e hierarquias societárias, a guerras, a crenças, a tradições ancestrais cristalizadas e a modos específicos de interação com o meio, que não permitem distinguibilidade entre si.
- às expressões diversificadas dos sistemas e códigos de comunicação de suas comunidades, seja pela música, pela dança, pela pintura, pela gastronomia, pela arquitetura ou pela língua, permitindo a identificação da nação indígena como uma unidade antropológica, mas não permitindo a distinguibilidade entre si.
- às expressões visuais, especialmente no que se refere à produção de suvenires para o comércio, nas quais interagem aspectos ambientais e culturais, físicos e simbólicos, relativos à cosmovisão das comunidades tradicionais e o modo como se expressam na interação com o meio, que permitem a distinguibilidade entre si.

Espaço para rascunho



Questão 18

O cinema surgiu no final do século XIX e se estruturou ao longo do século XX como a arte das massas. Seu nascimento e propagação se deu com base no advento do aprimoramento da indústria, na sua capacidade de produção e reprodução em grandes formatos, para grandes públicos, notadamente em exibições abertas. No início do século XXI, por sua vez, o cinema, ao ser incorporado ao processo de digitalização, passou a ser reproduzido e vendido massivamente em canais *streaming* individualizados.

O desenvolvimento do cinema, como atividade artística, está condicionado

- a) à vontade individual.
- b) ao público nas salas de cinema.
- c) à capacidade e interesse das produtoras.
- d) ao modo de produção de uma sociedade.
- e) à disponibilidade de tecnologia de transmissão.

Questão 19

Considere um triângulo de vértices $A\left(x, \frac{x}{2}\right)$, $B(2, y)$ e $C(1,2)$, no primeiro quadrante, e área igual a 2 unidades. Sabendo-se que o ponto B pertence à circunferência de centro $(1,2)$ e raio $\sqrt{10}$, a soma das coordenadas do ponto A é

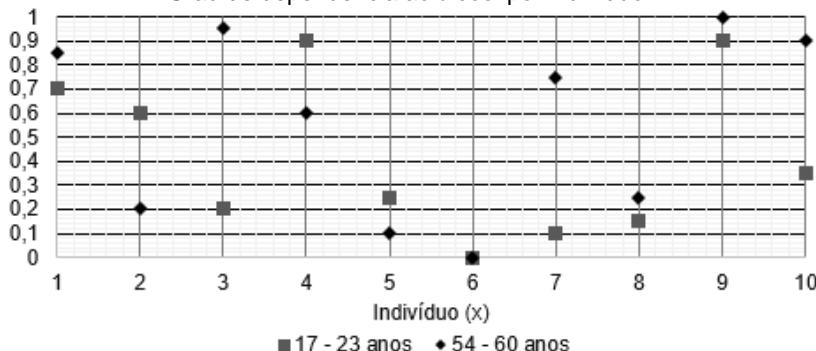
- a) 1,5
- b) 2,0
- c) 2,5
- d) 3,0
- e) 3,5

Questão 20

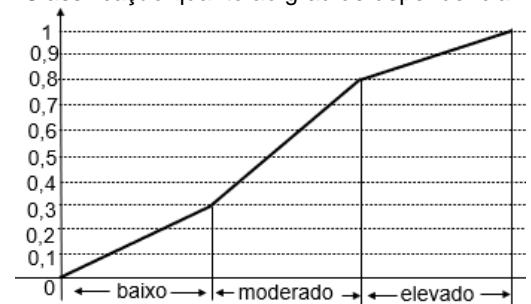
Em uma pesquisa a respeito do grau de dependência ao álcool, 10 pessoas foram enumeradas de 1 a 10. A pesquisa foi realizada duas vezes, em dois períodos da vida de cada indivíduo (dos 17 aos 23 anos e dos 54 aos 60 anos). Nas duas vezes, utilizou-se uma função f , com contradomínio o intervalo real $[0,1]$, indicando o grau de dependência do indivíduo ao álcool. $f(x) = 0$ e $f(x) = 1$ indicam, respectivamente, a não dependência e a completa dependência do indivíduo x e, por exemplo, $f(x) = 0,9$ indica que o indivíduo x tem um grau de dependência igual a 0,9. Os dados da pesquisa são apresentados na Imagem 01. A Imagem 02 classifica em três faixas o grau de dependência: baixo, moderado, elevado. Qual a probabilidade de selecionar um indivíduo, aleatoriamente, que tenha um grau de dependência moderado, ou elevado, dos 17 aos 23 anos, e que passou a ter, ou manteve, dos 54 aos 60 anos, um grau de dependência elevado?

Imagem 01

Grau de dependência ao álcool por indivíduo.

Imagem 02

Classificação quanto ao grau de dependência



- a) 60%
- b) 50%
- c) 40%
- d) 30%
- e) 20%

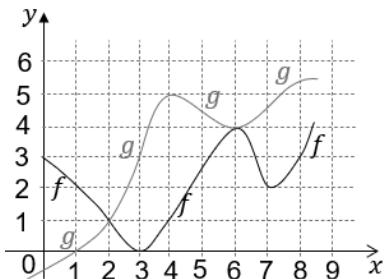
Questão 21

Dado um retângulo de lados $\sin\left(\frac{7\pi}{12}\right)$ e $\cos\left(\frac{5\pi}{12}\right)$, a área do retângulo é

- a) $\frac{1}{4}$
- b) $\frac{1}{2}$
- c) 1
- d) $\frac{\sqrt{2}}{2}$
- e) $\frac{\sqrt{3}}{2}$

Questão 22

Os gráficos de duas funções reais f e g são expostos na imagem a seguir. Dada a função $h(x) = ax^2 + bx$ e sabendo-se que $h(2) = 4 \cdot g(f(0))$ e $h(1) = f(g(6)) + 4$, o resultado da expressão $a - b$ é



- a) 3
- b) 2
- c) 1
- d) -1
- e) -3

Questão 23

Um empréstimo no valor de R\$ 5.000,00 deveria ser devolvido após dois anos, considerando uma taxa de juros compostos igual a 10% a.a. (ao ano). Porém, o empréstimo foi pago com 10 dias de atraso e, como multa, aplicou-se uma taxa extra, diária, sobre o valor a ser devolvido. Sabendo-se que o valor pago foi R\$ 7.260,00, a taxa diária (em juros simples) cobrada pela multa é

- a) 1%
- b) 2%
- c) 5%
- d) 6%
- e) 9%

Questão 24

Uma esfera de massa 5 kg e raio 10 cm está suspensa, em repouso, por um fio ideal de comprimento 2,4 m preso ao teto e à superfície da esfera. Após receber um impulso horizontal de 10 kg.m/s, o movimento da esfera pode ser aproximado por um movimento harmônico simples. Aproximando a aceleração da gravidade por 10 m/s^2 e a quantidade 2π por 6,3, o cálculo do período da oscilação e a elevação máxima da esfera em relação ao ponto inicial são, respectivamente:

- a) 3,15 s e 40 cm
- b) 1,58 s e 40 cm
- c) 3,15 s e 4 cm
- d) 3,08 s e 4 cm
- e) 1,58 s e 4 cm

Questão 25

Os motores a diesel, ao contrário dos motores a gasolina ou a etanol, dispensam o uso de velas de ignição para iniciar a combustão dentro do cilindro. O processo de combustão se dá por meio da elevação da temperatura do combustível no cilindro devido à compressão mecânica. Esse processo pode ser entendido de forma simples, tomando um tubo de ensaio, no qual insere-se uma pluma de algodão e um êmbolo responsável por comprimir a mistura de gases (ar) dentro do tubo de ensaio. Movimentos de compressão suaves do êmbolo não provocam efeito algum no algodão dentro do tubo de ensaio. Já movimentos de compressão abruptos no êmbolo provocam a incineração instantânea do algodão. Desconsidere quaisquer trocas de calor do sistema dentro do tubo de ensaio e o meio exterior. A combustão do algodão dentro do tubo de ensaio é devida

- a) à compressão adiabática realizada pelo êmbolo sobre o gás dentro do tubo de ensaio, o que diminui a energia interna e, consequentemente, aumenta a temperatura dentro do tubo.
- b) ao trabalho mecânico realizado pelo gás sobre o êmbolo dentro do tubo de ensaio, o que aumenta a energia interna e, consequentemente, a temperatura dentro do tubo.
- c) à compressão adiabática realizada pelo êmbolo sobre o gás dentro do tubo de ensaio, o que aumenta a energia interna e, consequentemente, a temperatura dentro do tubo.
- d) ao trabalho mecânico realizado pelo gás sobre o êmbolo dentro do tubo de ensaio, o que diminui a energia interna e, consequentemente, aumenta a temperatura dentro do tubo.
- e) à compressão adiabática realizada pelo êmbolo sobre o gás dentro do tubo de ensaio, o que, mantendo a energia interna constante, aumenta a temperatura dentro do tubo e também a pressão interna.

Espaço para rascunho

Questão 26

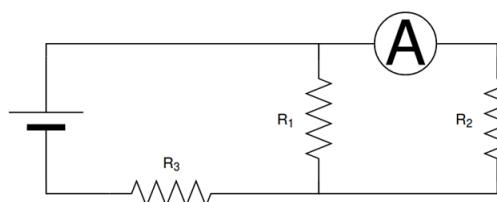
A braquiterapia, ou radioterapia de fonte selada, é um tratamento utilizado principalmente contra o câncer, em que a fonte radioativa é inserida dentro da área que necessita de tratamento ou junto a ela. Este tratamento teve início a partir do desenvolvimento de protocolos, como o do Dr. W. O. Lodge, que em 1936 implantou sementes de Radônio (Rn) no cérebro de um paciente para tratar um tumor na hipófise que havia comprometido sua visão e que provocava episódios de amenorreia. O implante reduziu o tamanho do tumor e restaurou parcialmente a visão, sugerindo maiores esforços dos cientistas para o desenvolvimento de protocolos para braquiterapia mais eficientes. Considere então que o isótopo Radônio-210 decai para um dos isótopos do Polônio por meio de uma emissão alfa, que tem massa de 4 unidades de massa atômica e carga elétrica igual +2e. A reação nuclear que representa esse decaimento é

- a) $^{210}_{86}Rn + \alpha \rightarrow ^{214}_{88}Po$
- b) $^{210}_{86}Rn \rightarrow \alpha + ^{214}_{88}Po$
- c) $^{210}_{86}Rn + \alpha \rightarrow ^{210}_{86}Po$
- d) $^{210}_{86}Rn \rightarrow \alpha + ^{208}_{82}Po$
- e) $^{210}_{86}Rn \rightarrow \alpha + ^{206}_{84}Po$

Questão 27

No circuito representado na figura, a corrente no amperímetro é de 2 A. Qual a razão R_2/R_1 para que a corrente no resistor R_3 seja igual a 5 A?

- a) 3/2
- b) 4/3
- c) 1/2
- d) 2/3
- e) 5/2

**Questão 28**

Um projétil é disparado a partir do solo com velocidade inicial v_0 e ângulo θ em relação à direção horizontal. Na altura máxima da trajetória deste projétil, observa-se que $h_{\max} = 0,5R$, em que R é o raio de curvatura. Considerando que, na altura máxima, o módulo da aceleração centrípeta seja igual ao módulo da aceleração gravitacional ($g = 10 \text{ m/s}^2$), verifica-se que o valor do ângulo de lançamento θ é

- a) 0°
- b) 30°
- c) 45°
- d) 60°
- e) 90°

Questão 29

Os saberes dos povos indígenas relativos a plantas medicinais e a saúde foram adquiridos (e repassados de geração a geração) mediante observação baseada em analogia e semelhança “entre os caracteres físicos de certas substâncias naturais com os do seu corpo, e aperfeiçoou o sistema de sinais sobre o qual se baseava a matéria médica da Antiguidade, especialmente a dos árabes e da Idade Média europeia, que entre nós ainda é, atualmente, fomentada e amplificada pelo espírito popular, sempre alerta.” In: VON MARTIUS, Karl, F. P. *Natureza, Doenças, Medicina e Remédios dos Índios Brasileiros* (1844). 2. ed. São Paulo: Ed. Nacional, 1979.

A partir do texto acima, verifica-se que:

- a) Os saberes dos povos indígenas relacionados a saúde e as doenças foram dizimados juntamente com suas populações, não restando qualquer resquício deles na atualidade.
- b) Devido à baixa presença de médicos formados no Brasil colonial, os saberes da medicina tradicional indígena foram amplamente adotados por barbeiros e autodidatas.
- c) Atualmente, a medicina tradicional indígena e de outros povos se encontra completamente obsoleta, descreditada e ultrapassada diante dos avanços da medicina científica.
- d) Embora a matéria médica da Antiguidade tenha se utilizado de ervas e plantas medicinais, não se pode associar essa prática aos saberes dos povos indígenas americanos, pois nas Américas não há evidências de uso medicinal da flora nativa.
- e) A medicina indígena, por se basear na observação apenas, é desconsiderada em absoluto pela medicina convencional.

Questão 30

Leia os textos.

Ocorrida em meados do século III, entre os anos de 249 e 265 d.C. [...], a chamada peste de cipriano teve como causador um agente ainda incerto para os epidemiologistas. [...] Em relação ao número de mortos pela epidemia, há uma grande controvérsia, mas estimativas contam que tenha morrido entre 2% e 50% da população [atingida]. Alguns pesquisadores apontam que cerca de 5 mil pessoas morriam no Império Romano diariamente no auge da epidemia.

CAMPOS, Ludmila Caliman; SOARES, Carolline da Silva. Entre o medo e a conversão: reflexões sobre a peste de cipriano a partir dos escritos de Cipriano de Cartago e Dionísio de Alexandria (249-265 d.C.). *Diálogos Mediterrânicos*, n. 19, p. 101-102, 2020.

O surto de peste negra em 1348 foi, sem dúvida, um dos piores desastres já registrados pelo homem. [...] os testemunhos da época parecem ter atribuído, quase de modo unânime, a origem da epidemia à Ásia Central, onde ela, aparentemente, existia de modo endêmico. [...] as altas taxas de mortalidade [cerca de um terço de toda a população da Europa ocidental] parecem ter alterado na população a percepção quanto à proximidade da morte; esta, de fato, era sentida pela maioria como iminente.

QUÍRICO, Tamara. Peste Negra e escatologia: os efeitos da expectativa de morte sobre a religiosidade no séc. XIV. *Mirabilia*, n. 14, p. 135, 2012.

A pandemia de covid-19, enquanto fenômeno sociocultural, tem a morte como sua face mais evidente. [...] A morte como figura central cria um cenário paradoxal no qual é necessário conciliar o medo de morte repentina (sua ou de entes próximos) e a minimização do luto, aos padrões pós-modernos que associam a improdutividade e a tristeza comuns a esse momento.

ANDRADE, Ivani Coelho et. al. O fenômeno religioso na Pandemia da covid-19. *Último Andar*, vol. 24, n. 38, p. 119-120, 2021.

A partir dos excertos acima, verifica-se que

- a pandemia da covid-19 foi a quinta mais mortal já registrada na história, especialmente devido à altíssima taxa de mortalidade da doença, que chegou a superar a varíola, até então a enfermidade mais mortal já conhecida.
- o termo “peste” converteu-se em “epidemia” ou “pandemia” por meio da sobreposição dos conceitos religiosos ao pensamento científico e da medicina desenvolvida a partir do século XIX.
- após a erradicação da varíola, com a criação da vacinação em 1796, a covid-19 foi a primeira pandemia de fato a assolar mais de um continente em um intervalo de um ano.
- a disparidade expressiva sobre o número de mortos na peste de cipriano (2% a 50%) não deve ser associada à falta de recursos técnicos de contagem de mortos ou controle epidêmico, mas às deficiências do Império Romano em forte decadência no século III.
- o alto índice de mortalidade da peste negra e da covid-19 levaram, embora em momentos distintos, a profundos impactos na mentalidade e prática religiosa da população de sua época, especialmente devido à presença constante do medo da morte.

Questão 31

Leia os textos abaixo.

[...] a população da Cidade de Goiás, em 1831, quase expulsa o presidente da província Miguel Lino de Moraes e seus familiares, colocando-os em quarentena a três léguas da cidade, pelo fato de alguns deles terem sido vacinados. Até a Câmara oficiou ao presidente pedindo sua retirada da cidade, que só não aconteceu graças à interferência do bispo e outras autoridades. A população temia que a vacinação provocasse uma epidemia de varíola.

OLIVEIRA, Eliézer Cardoso de. *As representações do medo e das catástrofes em Goiás*. Tese (doutorado em Sociologia): Universidade de Brasília. 2006. p. 75.

Sabemos talvez agora a fonte do “horror” que os médicos e suas vacinas inspiraram aos populares [durante a Revolta da Vacina, no Rio de Janeiro, em 1904], ao menos àqueles dentre eles que adoravam Omulu [orixá relacionado à varíola e doenças em geral] e temiam provocar sua ira: obstaculizar a ação dessa divindade era provocar mais devastação e morte.

CHAHOUB, Sidney. *Cidade febril*. São Paulo: Cia das Letras, 2004. p. 151.

O movimento antivacina da covid-19 no Brasil é uma oposição à vacinação pública e baseia-se, principalmente, no negacionismo científico. [...] O Brasil foi apontado como o país onde menos pessoas acreditam ou têm confiança na ciência, segundo a última pesquisa realizada em 2019, antes mesmo da pandemia, pelo Pew Research Center. [...] Pesquisa realizada pelo DataFolha, em dezembro do ano passado [2020] aponta que 23% da população brasileira rejeitava a ideia de imunização.

LÚCIA, Isadora; FERNANDES, Laura. Movimento Antivacina no Brasil: entenda esse fenômeno e seu fortalecimento durante a pandemia. *Lamparina: portal de notícias da UFOP*, 24 de agosto de 2021.

A partir dos textos acima, verifica-se que

- o medo da vacina em Goiás, no século XIX, se dava tanto pelas campanhas de desinformação, quanto pelo temor religioso e o negacionismo científico.
- a rejeição à vacina nos três textos destacados tem como base comum menos o medo e a desinformação do que propriamente o negacionismo científico.
- nos casos referidos nos textos, o alto número de descrentes na ciência está inversamente relacionado ao índice de rejeição à ideia de imunização da época da pesquisa.
- as razões para a rejeição da vacina, nos textos apresentados, em distintas épocas, estão associadas a distintos fundamentos, sendo ora a desinformação, ora o temor religioso, ora o negacionismo científico.
- a rejeição à imunização coletiva é fruto majoritariamente da oposição religiosa aos fundamentos da ciência.

Espaço para rascunho



Questão 32

Gestado durante a ditadura militar (1964-1985), o SUS é um dos maiores sistemas públicos de saúde do mundo. Seus princípios se baseiam em uma ideia-chave: saúde é um direito de todo cidadão. Foi concebido segundo a concepção de segurança social, ou seja, soma serviço de saúde, previdência e assistência social, e é amparado pelo Artigo 196 da Constituição de 1988, que garante acesso universal, gratuito e igualitário aos serviços para a promoção, proteção, recuperação e reabilitação dos indivíduos.

Cristiane d'Avila. *Uma breve história da saúde pública no Brasil: das campanhas sanitárias ao Sistema Único de Saúde*, 20 de fevereiro de 2020. Disponível em: https://www.cafehistoria.com.br/historia-da-saude-publica-no-brasil-republica/#_ftn17. Acesso em: 21 mar. 2025.

O Pacto em Defesa do SUS envolve ações concretas e articuladas pelas três instâncias federativas no sentido de reforçar o SUS como política de Estado mais do que política de governos; e de defender, vigorosamente, os princípios basilares dessa política pública, inscritos na Constituição Federal.

Ministério da Saúde. Portaria nº 399, de 22 de fevereiro de 2006.

A partir dos textos acima, verifica-se que

- O princípio básico do SUS está amparado na perspectiva de que saúde é um direito de todo trabalhador formal.
- Com o processo de redemocratização, a partir de 1978, houve movimentos contrários à implementação do SUS, como a VIII Conferência Nacional de Saúde, em 1986.
- Durante a Ditadura Militar (1964-1985), os primórdios do SUS começaram a ser esboçados, com a criação de órgãos como o Instituto Nacional de Previdência Social (INPS), em 1966.
- As políticas de governos voltadas à saúde pública se sobrepõem legalmente ao SUS como política de Estado.
- Desde a Primeira República (1889-1930), o Brasil vem consolidando políticas de assistência à saúde pública.

Questão 33

Ouvir dizer que na capital existem mais de 1.500 casos de gripe e que o povo se está retirando por falta de alimentos. Em Goiabeiras morreram 4 pessoas, em Ribeirão há quase todos os dias um enterro. Aqui pode morrer ainda uma ou outra pessoa em consequência de recaída; tive uns 8 a 10 casos graves em cujo tratamento fui muito feliz. [...] O povo da roça vai atrás de mim; chegando em casa, já me esperam 5 ou 6 pessoas que me querem consultar ou pedir remédio. Estou em apuros. [...] Hoje veio uma carta de Trindade em que Antônio Batista me pede por amor de Deus de eu ir lá e tratar dos doentes, principalmente os pobres sem recurso. Deve ter uns 100 doentes e sempre aumenta o número.

Carta do Padre Francisco Wand ao Padre João Batista Kiermeier. Campinas-GO, 17 de janeiro de 1919. In: COPRESP-A, 6º Volume. Carta n. 1514, p. 437-438.

Sobre o conteúdo da carta acima e o contexto da gripe espanhola, verifica-se que

- a pandemia de gripe espanhola pôs fim à separação entre Estado e Igreja decretado na Constituição de 1890, uma vez que incumbiu o clero católico dos deveres do Estado de zelar pela saúde pública.
- apesar de a população goiana ser menor que a de estados mais populosos, como São Paulo, a pandemia de gripe espanhola, em números absolutos, teve em Goiás o mesmo impacto de infectados e mortes que os demais estados.
- o fato de o autor da carta citada mencionar que era procurado pela população goiana para tratar os infectados pela gripe espanhola evidencia a falta de estrutura sanitária e de médicos no interior de Goiás no início do século XX.
- a morte do presidente eleito Rodrigues Alves em decorrência da gripe espanhola, em janeiro de 1919, evidencia que a resposta do Estado brasileiro a essa pandemia foi totalmente ineficaz durante os anos de contágio.
- apesar de ter tido origem na Espanha, a gripe espanhola se espalhou por todo o globo, especialmente em decorrência da Primeira Guerra Mundial e as muitas migrações por ela causadas.

Questão 34

Leia os textos a seguir.

Na noite de sexta-feira, um voo vindo dos Estados Unidos chegou a Manaus com 88 brasileiros a bordo. Também estavam no voo 16 agentes americanos e 8 membros da tripulação. A aeronave tinha como destino a cidade de Belo Horizonte, mas apresentou um problema técnico e precisou poussar em Manaus. Segundo o governo do Brasil, alguns brasileiros chegaram algemados no voo e foram imediatamente liberados das algemas pela Polícia Federal. [...]

Disponível em: <https://www.bbc.com/portuguese/articles/cz0lye4ger0o>. Acesso em: 27 jan. 2025.

Migração de retorno consiste no movimento de regresso de emigrantes para sua terra de origem [...]. Este tipo de migração pode apresentar diversos fatores. Pode ocorrer uma frustração após a busca por uma vida melhor em outro território, ocasionando o retorno. Em outro aspecto, pode exemplificar uma melhoria de vida, dando aos migrantes a possibilidade de retornar ao seu território de origem com segurança de algum dinheiro pouparado ou ascensão profissional.

ARAÚJO, Felipe. *Migração de retorno*. Disponível em: <https://www.infoescola.com/geografia/migracao-de-retorno/#:-:text=Migra%C3%A7%C3%A3o%20de%20retorno%20consiste%20no,outro%20territ%C3%B3rio%2C%20ocasionando%20o%20retorno>. Acesso em: 27 jan. 2025.

A migração é um fenômeno amplamente estudado no âmbito da ciência geográfica e os textos apresentados mencionam processos comuns nessa movimentação de pessoas entre países e/ou regiões do globo. Os processos aos quais os textos se referem são, respectivamente,

- expulsão e extradição.
- extradição e banimento.
- repatriação e devolução.
- banimento e deportação.
- deportação e repatriação.



Questão 35

Leia o texto a seguir.

Fábio Luengo, meteorologista da Climatempo, explica que o cenário atual já reflete os efeitos de uma La Niña fraca e de curta duração. "Na prática, isso quer dizer que não vai mudar muito do que já estávamos prevendo. A La Niña, de forma geral, traz pouca chuva para o Centro-Sul, mas aumenta a chance de granizo. E é exatamente o que estamos vendo, especialmente em São Paulo: muitos temporais acompanhados de granizo, bem diferente do verão passado, quando quase não tivemos isso", diz. Ainda segundo Luengo, isso ocorre por dois motivos principais: 1. Primeiro, a atmosfera está mais fria, o que facilita a formação de granizo. 2. Segundo, a La Niña desloca o jato subtropical mais para o norte, aproximando-o do Centro-Oeste e Sudeste. E esse deslocamento aumenta as áreas de instabilidade, que, ao se combinarem com o calor e a umidade, geram mais tempestades.

PEIXOTO, Roberto. *Fenômeno climático La Niña chegou, mas deve perder força até abril, confirma agência dos EUA*. Disponível em: <https://www.udop.com.br/noticia/2025/01/10/fenomeno-climatico-la-nina-chegou-mas-deve-perder-forca-ate-abril-confirma-agencia-dos-eua.html>. Acesso em: 27 jan. 2025.

A La Niña é um fenômeno que ocorre quando há o resfriamento da faixa equatorial e do centro-leste do Oceano Pacífico.

Além das consequências apontadas no texto, também é um efeito decorrente da La Niña:

- a) dificultar o avanço de frentes frias no país, fazendo com que as quedas de temperatura sejam mais sutis e breves.
- b) promover condições favoráveis para a entrada de massas de ar frio no Brasil, gerando maior variação térmica.
- c) reforçar o calor no verão, apresentando temperaturas elevadas e maior sensação térmica durante todo o ano.
- d) provocar chuvas excessivas no Centro-Oeste, no Sul e no Sudeste, com recordes históricos de pluviosidade.
- e) causar secas no Norte e Nordeste do país, com chuvas abaixo da média e ocorrendo de forma concentrada.

Questão 36

Leia o texto a seguir.

É difícil compreender uma sociedade sem conhecer sua cultura e a maneira como ela se manifesta. Os valores culturais expressam as ações, os comportamentos, as crenças e os significados construídos para e pelos indivíduos. A ideia de "cultura", em sua amplitude, é composta de uma polissemia conceitual. As várias definições existentes perpassam múltiplos campos de pesquisa até chegar aos estudos geográficos.

MOTA, R. D. "Senhor dono da casa, se não for muito custoso, vem abrir a vossa porta que nós viemos de pouso": as territorialidades produzidas pelos Grupos das Folia de Reis em Goiânia. 2011. 211 f. Dissertação (Mestrado em Geografia) - Universidade Federal de Goiás, Goiânia, 2011. p. 51.

A Folia de Reis, fenômeno estudado pela autora, é uma manifestação que veio de Portugal que tem por essência representar os três Reis Magos indo ao encontro do menino Jesus recém-nascido, levando a ele como presente mirra, incenso e ouro. Essa manifestação é tradicional em Goiás, bem como a manifestação cultural que tem por objetivo principal louvar seus santos protetores, os "santos dos pretos", como São Benedito, Santa Ifigênia e Nossa Senhora do Rosário. Essa é uma expressão cultural e religiosa afro-brasileira que mistura dança, canto, teatro e espiritualidade de matrizes africana e cristã, especificamente a católica, denominada

- a) Carnaval
- b) Congada
- c) Festa Junina
- d) Bumba meu boi
- e) Festa do Divino

Questão 37

O Governo Federal anunciou, nesta quarta-feira 30, investimentos de 1,6 trilhão de reais em projetos da Missão Nova Indústria Brasil (NIB). Segundo o governo, os investimentos devem ser feitos até 2029. A NIB, segundo descreve o Planalto, é uma política industrial lançada pelo governo no início de 2024. A ideia é fornecer as bases para estimular a indústria até 2033. Subsídios, empréstimos com juros reduzidos e ampliação de investimentos fazem parte do pacote de estímulos.

Disponível em: <https://www.cartacapital.com.br/economia/governo-anuncia-investimentos-na-nova-industria-brasil-entenda-a-iniciativa/>. Acesso em: 20 fev. 2025.

Considerando o processo histórico de estruturação da industrialização brasileira, as medidas anunciadas na reportagem se justificam porque

- a) a política econômica do governo atual vem se caracterizando por intensa nacionalização da economia brasileira e, sobretudo, da indústria nacional.
- b) o patamar de juros baixos da economia brasileira no contexto atual – conhecida como Selic, faz com que o Brasil ofereça taxas de juros atraentes, sobretudo, para investimentos na indústria.
- c) desde a abertura da economia brasileira nos anos 1990 observou-se o fortalecimento da indústria nacional, visto que se ampliou a oferta dos produtos brasileiros, tanto no Brasil como no mercado internacional.
- d) o Brasil experimenta um severo processo de desindustrialização, pois o setor industrial brasileiro, que em 1985 foi responsável por 48% do Produto Interno Bruto, viu sua participação cair nas décadas seguintes.
- e) o governo atual pretende resgatar protagonismo do setor industrial por meio da diminuição do investimento, privados e externos, na aquisição de novas máquinas/equipamentos e no investimento em novas tecnologias.

Espaço para rascunho

Questão 38

Em 2022, do total de 203,1 milhões de pessoas da população brasileira, 177,5 milhões (87,4%) residiam em áreas urbanas, enquanto 25,6 milhões viviam em áreas rurais. Em relação a 2010, quando o grau de urbanização foi de 84,4%, houve aumento de 16,6 milhões de pessoas morando em áreas urbanas e queda de 4,3 milhões vivendo em áreas rurais. Entre 2010 e 2022, em áreas urbanas, a população passou a crescer no ritmo de 0,82% ao ano, enquanto em áreas rurais, retomou o ritmo de aceleração de perda, chegando a -1,27%.

Os maiores percentuais de população urbana foram observados nas regiões Sudeste (94,44%) e Centro-Oeste (91,35%), seguidas das regiões Sul (88,24%), Norte (78,47%) e Nordeste (77,64%). A população rural, por sua vez, pela primeira vez, apresentou decréscimo em todas as regiões do Brasil. A Região Norte, que havia registrado crescimento de 8,07% entre 2000 e 2010, passou a apresentar perda de 11,02%. O mesmo ocorreu na Região Centro-Oeste, que apresentou crescimento de 2,03% da população rural entre 2000 e 2010 e, no período entre 2010 e 2022, teve perda de 10,59%.

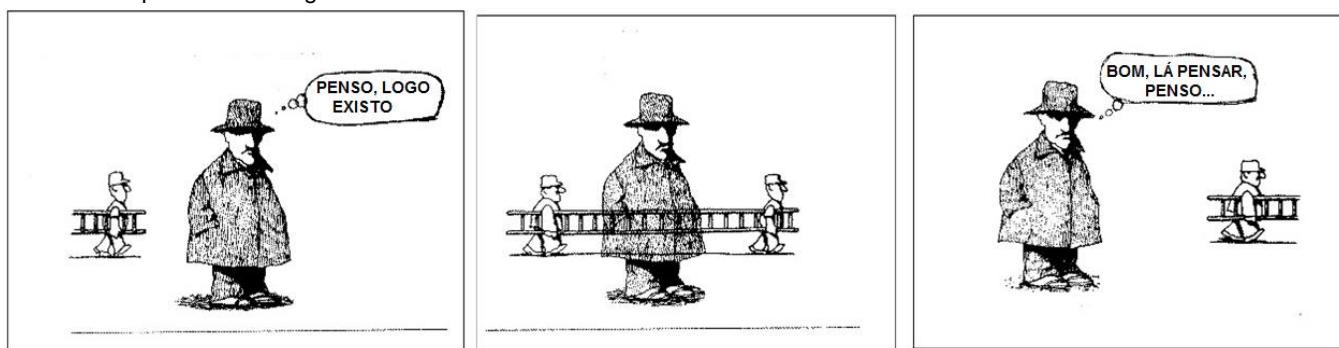
Disponível em: <https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-noticias/2012-agencia-de-noticias/noticias/41901-censo-2022-87-da-populacao-brasileira-vive-em-areas-urbanas>. Acesso em: 27 jan. 2025.

A situação descrita no texto configura o fenômeno de urbanização, que, no Brasil, apresenta a seguinte característica:

- A urbanização brasileira é desigual no espaço geográfico nacional, mas enfrenta problemas semelhantes na maioria das cidades. Dentre eles: falta de moradia, de distribuição de condições básicas de sobrevivência como rede de esgoto, problemas de infraestrutura, mobilidade urbana e formação de guetos de marginalizados e do crime organizado.
- A urbanização brasileira é fruto de um processo histórico marcado pelo aumento da população urbana e da área territorial das cidades que ocorreu de forma acelerada, ordenada e, sobremaneira, acompanhada de políticas de planejamento territorial urbano.
- A grande maioria das cidades brasileiras enfrenta graves problemas das mais diversas ordens, variando a intensidade destes. Isso se deve, sobretudo, ao modelo de desenvolvimento que privilegia uma urbanização que considera as necessidades sociais, em detrimento do corporativismo.
- A urbanização brasileira se deu de forma igualitária no território nacional, tanto do ponto de vista histórico quanto espacial. Isso produziu uma urbanização com características homogêneas com um conjunto coerente de forma, estrutura e processos conforme atestado pelos dados apresentados pelo censo do IBGE/2022.
- A urbanização brasileira deve ser analisada à luz de processos econômicos e políticos, assim como do avanço uniforme do meio técnico-científico pelo território nacional nos diversos momentos históricos, uma vez que a urbanização que ocorreu no Brasil é caracterizada pela diversificação e pelas inúmeras particularidades urbanas.

Questão 39

Observe os quadrinhos a seguir.



QUINO. Penso, logo existo. In: SÁTIRO, A.; WUENSCH, A. M. *Pensando melhor: iniciação ao filosofar*. São Paulo: Saraiva, 1999. p. 119.

Os quadrinhos de Quino apresentam figurativamente, além do famoso raciocínio cartesiano, a ideia segundo a qual

- o ser humano é uma unidade indissolúvel entre corpo e mente, às vezes chamada de "alma racional" por Descartes, e, consequentemente, se estabelece uma igualdade entre as verdades obtidas por meio da razão e aquelas oriundas dos sentidos.
- a razão humana, às vezes chamada de "bom senso", está igualmente presente em todos os seres humanos, motivo pelo qual, se bem conduzida, pode atingir verdades claras e evidentes, que sirvam de fundamento sólido para o conhecimento seguro, à semelhança do "Penso, logo existo".
- a verdade básica contida no "Penso, logo existo", apesar de clara e evidente, segundo Descartes, prova a existência do ser humano como ser pensante, mas não serve para provar a existência do ser humano como ser corporal, material, o que Descartes faz por meio de outro raciocínio.
- a investigação da verdade, para que atinja certezas fundamentais e perenes, deve proceder de modo metódico e rigoroso na colocação dos problemas, cuja solução se obtém a partir da análise exaustiva, ou seja, qualquer investigação deve se dar a partir de questões mais simples até as mais complexas.
- o conhecimento humano deve ser buscado a partir da elaboração de raciocínios matematicamente precisos, assim como o "Penso, logo existo", de modo que a solução das questões menores necessariamente conduza a razão à solução das questões mais complexas, como ocorre com as equações matemáticas.

Questão 40

A Revolução Francesa (1789) e as revoluções de 1848 foram marcos do declínio das monarquias fundadas no direito divino e do surgimento das repúblicas e monarquias constitucionais na Europa. As transformações sociais daí decorrentes envolveram intensiva urbanização e industrialização. Considerando esse cenário histórico, a Sociologia se desenvolveu, no século XIX,

- como uma crítica direta à filosofia clássica, afirmando que não se trata de investigar o que é o ser humano e a ética, mas, sim, compreender como o indivíduo pode conviver com as adversidades do cotidiano.
- com a busca por fornecer explicações científicas para os problemas sociais do período, como as desigualdades sociais urbanas e os conflitos por direitos civis e políticos.
- com a busca pela manutenção das monarquias fundadas no direito divino, tendo em vista que as explicações científicas eram pautadas na autoridade do monarca.
- como uma reação às repúblicas, consideradas como parte do estágio filosófico, de forma que era necessário alcançar o estágio científico.
- buscando estabelecer monarquias fundadas na religião positivista, considerada o terceiro e último estágio, segundo o fundador Auguste Comte.

Questão 41

No livro *Sapiens: Uma breve história da humanidade*, Yuval Noah Harari (2020) desenvolve uma relação entre o bipedismo e a criação de comunidades. Segundo o autor, a adoção da postura bípede provocou a redução da largura dos quadris dos seres humanos. Isso, aliado ao tamanho amplo da cabeça em decorrência do grande cérebro, dificultava muito os nascimentos, de modo a ampliar a quantidade de mortes das mães durante o parto. Assim, favorecia os nascimentos prematuros, de forma que os bebês passavam a ter um período prolongado de dependência.

Referência: HARARI, Yuval Noah. *Sapiens*. São Paulo: Companhia das Letras, 2020.

Então, a adoção da postura bípede acabou contribuindo com a ampliação das relações sociais humanas, pois favoreceu

- a domesticação de animais, de modo que os seres humanos puderam prescindir da caça e viver em locais isolados, sem contato com outros seres do gênero *homo*.
- a autonomia dos seres humanos, pois, ao se postarem eretos, podiam melhor visualizar alimentos sobre a vegetação, bem como fugir dos possíveis predadores.
- a constituição de comunidades matriarcais em que as mães eram responsáveis pelo sustento e desenvolvimento inicial dos filhos e, com isso, dominavam os demais indivíduos.
- a formação de comunidades entre os seres humanos, pois, dada a dependência dos bebês, não era possível às mães sozinhas cuidarem dos filhos, necessitando ampliar suas relações sociais.
- a atividade profissional de mulheres que não tinham filhos, passando elas a trabalhar fora de casa para complementar a renda familiar, levando em conta que o comércio já estava desenvolvido.

Questão 42

Atualmente, observamos um fenômeno que pesquisadores chamam de “corrida das inteligências artificiais”. Trata-se de um processo em que várias empresas estão investindo grandes quantias de dinheiro no desenvolvimento de inteligências artificiais (IAs), buscando dominar esse mercado promissor. O desenvolvimento das IAs tem apresentado problemas sociais que envolvem as interações sociais entre os indivíduos e o desenvolvimento cognitivo.

No século XIX, Karl Marx desenvolveu os conceitos de trabalho alienado e fetichismo da mercadoria. Enquanto o trabalho alienado é um processo concreto, que envolve a separação do trabalhador em relação ao seu processo de trabalho e aos produtos do seu trabalho, o fetichismo é um processo da consciência, segundo o qual o trabalhador não percebe as mercadorias como produto do seu trabalho, mas enxerga-as como coisas místicas, sem um produtor concreto.

Relacionando os conceitos de alienação e fetichismo com o desenvolvimento atual das inteligências artificiais e os problemas daí decorrentes, nota-se que:

- o fetichismo das inteligências artificiais é um processo concreto da atualidade, no qual as máquinas adquirem corpos antropomorfos para posteriormente subjugar os seres humanos.
- os conceitos de alienação e fetichismo remetem a aspectos econômicos do século XIX, enquanto que as inteligências artificiais não possuem significância econômica, mas, sim, cognitiva.
- as inteligências artificiais encerram o fetichismo da mercadoria, pois, a partir delas, os trabalhadores conseguem perceber a origem da própria inteligência artificial como produto do trabalho humano.
- as inteligências artificiais intensificam a alienação, pois os trabalhadores passam a ser substituídos por máquinas de forma intensificada e passam a ter menos influência nas decisões do seu processo de trabalho.
- as inteligências artificiais acabam com o trabalho alienado, pois, ao conferirem às máquinas um aspecto humanizado, fazem com que os trabalhadores sejam reconhecidos nos seus processos de trabalho.

Espaço para rascunho



Questão 43

A famosa frase “Só sei que nada sei”, popularmente atribuída ao filósofo grego Sócrates, pode não ter sido dita literalmente por ele. Apesar disso, seu conteúdo está em concordância com a filosofia e o método socrático. Nesse sentido, dentre as citações apresentadas a seguir (todas extraídas das obras de Platão, indicadas entre parênteses), aquela cuja ideia básica mais se aproxima do conteúdo da frase “Só sei que nada sei” é a seguinte:

- “Outra coisa não faço senão andar por aí persuadindo-vos, moços e velhos, a não cuidar tão aferradamente do corpo e das riquezas, como melhorar o mais possível a alma, dizendo-vos que dos haveres não vem a virtude para os homens, mas da virtude vem os haveres e todos os outros bens particulares e públicos.” (*Defesa de Sócrates*, 30a).
- “Poderias compreender melhor o que eu perguntava há pouco, quando tentava me informar se não seria esta a função de cada coisa: aquilo que somente ela executasse ou o executasse de modo mais perfeito que as outras. [...] Então também a virtude não te parece ser igualmente uma espécie de função para cada coisa, à qual está destinada?”. (*A República*, 353b).
- “Assumo que sou sofista e educador dos homens, pois julgo que assumir, ao invés de negar, é uma precaução melhor do que aquela. Além dessa, outras precauções tenho observado para me resguardar de qualquer ação terrível por me assumir sofista.” (*Protágoras*, 317b).
- “Afortunado amigo, obedecendo a mim e ao ditado em Delfos, conhece-se a ti mesmo! [...] Caso negligencias isso, também estarás negligenciando a marca do teu nome entre gregos e bárbaros, coisa que, me parece, tu amas como ninguém jamais amou algo.” (*Alcebiades*, 124b).
- “Eis a impressão que me ficou do exame e das conversas que tive [com pessoas consideradas sábias]: se passavam por sábias, mas não eram. [...] Parece que sou um nadinha mais sábio que [elas], exatamente em não supor que saiba o que não sei.” (*Defesa de Sócrates*, 22d).

Questão 44

A Idade Média foi marcada pela influência do cristianismo sobre todos os aspectos da sociedade. Em Filosofia, isso se refletiu na Escolástica, cujas elaborações estavam diretamente ligadas às questões teológicas de então. Pensador importante dessa época foi Tomás de Aquino, e uma de suas contribuições para as reflexões da época foi

- a ideia de que o bem e o mal são substâncias originárias de tudo que existe.
- a defesa da iluminação divina como fonte do conhecimento verdadeiro.
- a elaboração das cinco vias para provar a existência de Deus.
- a harmonização da filosofia platônica com os dogmas cristãos.
- a condenação do uso da filosofia grega por teólogos cristãos.

Questão 45

Exposição sobre Nise da Silveira é destaque da primeira agenda cultural de 2025 em Brasília

'Nise, a revolução pelo afeto' leva a vida e o pensamento da psiquiatra ao CCBB da capital federal; confira programação

Redação
Brasil de Fato | Brasília (DF) | 03 de janeiro de 2025, às 16:00



Mostra traz um recorte científico e histórico sobre a vida e obra de Nise da Silveira e dos artistas do hospital psiquiátrico do Engenho de Dentro - Centro Cultural da Saúde/Ministério da Saúde.

Disponível em: <https://surl.li/pfxwxj>. Acesso em: 29 jan. 2025.

A imagem apresentada foi recortada de uma matéria que informa sobre uma exposição no Centro Cultural Banco do Brasil, em Brasília, cuja temática é a psiquiatra alagoana Nise Magalhães da Silveira (1905-1999). Sobre o contexto da saúde mental apresentado correlacionado ao recorte da matéria, verifica-se o seguinte:

- os hospitais psiquiátricos, como o citado na legenda da imagem, eram locais de isolamento de pessoas indesejadas pela sociedade, como pobres, prostitutas, órfãos, alcoólatras, homossexuais, opositores políticos e outras.
- a reforma psiquiátrica e a luta antimanicomial foram responsáveis pela conversão dos hospitais psiquiátricos em locais de formação de artistas e abolição da medicalização farmacêutica para tratamento da saúde mental.
- a médica Nise da Silveira foi uma personagem atuante ao longo de toda a vida, porém desconhecida em vida tanto pelo meio médico e científico, quanto pelos meios de comunicação e poderes políticos da época em que viveu.
- o uso do afeto e da arte como formas de tratamento mental compõe uma estratégia de organização das relações sociais na pós-modernidade baseada na segurança e previsibilidade esperadas na “modernidade líquida.”
- a saúde mental extrapola a ausência de doença apenas e inclui a expectativa de engajamento crescente na busca pelo padrão de beleza, felicidade, meritocracia, sucesso profissional, globalização e competitividade.

Espaço para rascunho

Questão 46

O Cerrado é um dos biomas brasileiros ricos em biodiversidade terrestre e aquática. Carcará, lobo-guará, perereca das nascentes, seriema e tamanduá-bandeira estão entre as principais espécies desse bioma brasileiro. Sobre essas espécies, verifica-se o seguinte:

- a) o carcará, ou falcão, é uma ave de rapina mundialmente dispersa que se alimenta da carne de animais.
- b) o lobo-guará é um animal solitário e simboliza o Cerrado por ser encontrado exclusivamente nesse bioma.
- c) a perereca das nascentes é um réptil endêmico do Cerrado, encontrada em riachos com matas de galeria.
- d) a seriema é a ave que simboliza o Cerrado, sendo conhecida no meio rural por ser alimento de cobras.
- e) o tamanduá-bandeira é um mamífero de hábitos terrestres, encontrado nas Américas Central e do Sul.

Questão 47

Os quadros a seguir apresentam recortes de informações sobre a relevância da água como recurso natural do Cerrado e um exemplo de estudo sobre monitoramento ambiental, realizado por pesquisadores da Universidade Estadual de Goiás.

21ª SNCT

Cerrado: Bioma considerado “a caixa d’água do Brasil” é destaque no estande do Sesc na 21ª SNCT

O Cerrado abriga inúmeras nascentes e importantes áreas de recarga hídrica, desempenhando um papel fundamental para as principais bacias hidrográficas do Brasil e da América do Sul. Essas características dão ao bioma o *status* de “caixa d’água do Brasil” por abrigar nascentes de rios como São Francisco, Tocantins e bacias dos rios Paraná e Paraguai

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE GOIÁS
Pós-Graduação em Recursos Naturais do Cerrado

DANIELLE GONÇALVES TEIXEIRA DOS SANTOS

Indicadores da qualidade de solo nas margens do Rio Meia Ponte, estado de Goiás: fatores determinantes para monitoramento ambiental

Anápolis, 2023

Disponível em: <https://surl.li/tnzwsq>. Acesso em: 29 jan. 2025.

Sobre o contexto da “caixa d’água do Brasil” e seus parâmetros de monitoramento, nota-se que:

- a) bacias hidrográficas do Cerrado permanecem protegidas de efluentes industriais, agrícolas e domésticos.
- b) presença de coliformes e algas são indicadores biológicos para avaliação ambiental da qualidade da água.
- c) em bacias hidrográficas preservadas, a água permanece livre de agroquímicos e outras impurezas do solo.
- d) reservas de água mais profundas são as mais vulneráveis aos efeitos das ações antropogênicas poluidoras.
- e) ao se referir à “caixa d’água do Cerrado”, a matéria valoriza os seres vivos aquáticos em detrimento dos terrestres.

Questão 48

Leia a letra da música a seguir (o original em Inglês ou a tradução em Português), lançada em 1982 pela banda britânica Iron Maiden no álbum *The Number of The Beast*.

Total Eclipse
Iron Maiden

*Cold as steel the darkness waits it's hour will come
A cry of fear from our children worshipping the sun
Mother nature's black revenge
on those who waste her life
War babies in the garden of Eden
Shall turn our ashes to ice
Sunrise has gone freezing up the fires
Sunrise has gone numbing our desires
Around the world the people stop
With terror stricken eyes
A shadow cast upon them all
To crush them like a fly
In the icy rain and whiplashed seas
There's nowhere left to run
The hammer blows of winter fall like a Hurricane
Around the world the nations wait
For some wise word from their leading light
You know it isn't only madmen who listen to fools
Is this the end, the millions cried,
Clutching their riches as they died
Those who survive must weather the storm
Gone are the days when man looked down
They've taken away his sacred crown
To be set free, it took so long
It's not journeys' end, it's just begun*

Eclipse Total
Iron Maiden

*Fria como aço, a escuridão espera, sua hora vai chegar
Um grito de medo dos escolhidos que adoram o sol
A negra vingança da Mãe Natureza
Direcionada para quem desperdiça a vida dela
Bebês de guerra no Jardim do Eden
Irão transformar nossas cinzas em gelo
O sol não nasceu, congelando todos os fogos
O sol não nasceu, paralisando todos os desejos
Ao redor do mundo as pessoas param
com o terror nos olhos
Uma sombra ao redor de todos
Para apanhá-los como moscas
Na chuva de gelo e mares agitados
não existe lugar para correr
Uma martelante queda do inverno acontece como um furacão
Ao redor do mundo as nações esperam
Por algumas palavras sábias da liderança
Você sabe que não são apenas loucos que ouvem os idiotas
"Será o fim?" Milhões gritaram
Agarrando-se às suas riquezas enquanto morriam
Os que sobreviveram devem vencer a tempestade
Acabados estão os dias em que os homens olhavam para baixo
Eles retiraram a coroa sagrada
Para serem livres, isso demorou tanto
Não é o fim da jornada, é apenas o início*

Disponível em: <https://www.letras.mus.br/iron-maiden/19284/traducao.html>. Acesso em: 29 jan. 2025.



Em conformidade com as temáticas de impactos histórico-sociais frequentemente abordadas pela banda e assumindo que *Total Eclipse* aborda uma catástrofe ambiental apocalíptica, verifica-se que no trecho

- "It's not journeys' end, it's just begun" / "Não é o fim da jornada, é apenas o início", a letra ratifica o apoio à intervenção humana da época sobre o antropoceno.
- "Sunrise has gone freezing up the fires" / "O sol não nasceu, congelando todos os fogos", a letra hipotetiza sobre o futuro da Terra após a morte do Sistema Solar.
- "Clutching their riches as they died" / "Agarrando-se às suas riquezas enquanto morriam", a letra critica o desenvolvimento sem responsabilidade socioambiental.
- "Mother nature's black revenge" / "A negra vingança da Mãe Natureza", a letra evidencia o rancor da natureza ao penalizar bebês humanos inocentes.
- "In the icy rain and whiplashed seas" / "Na chuva de gelo e mares agitados", a letra nega o aquecimento global como uma ameaça ambiental às gerações futuras.

Questão 49

Os meios de comunicação têm noticiado periodicamente sobre a Semaglutida ou, comercialmente, o Ozempic. Nas redes sociais, o remédio é associado a uma alteração antropométrica cujo aspecto foi estigmatizado como “cabeça de Ozempic”. Em meio a essas informações, a cantora Avery, de 30 anos, chamou a atenção pelas seguintes afirmações:

“Por favor, tomem cuidado com o Ozempic se não forem pessoas que realmente precisem. Ele é destinado ao tratamento de diabetes e obesidade. [...] Tenho osteoporose em algumas partes do corpo e osteopenia em outras. Em breve, começarei o tratamento. Embora nem sempre seja reversível, é possível tratar. Preciso ser muito cuidadosa, pois meus ossos estão extremamente frágeis, mas vou ficar bem. Agradeço pelo apoio”

Disponível em: <https://surl.li/qxeiip>. Acesso em 29 jan. 2025.

O medicamento referido pela cantora atua como o hormônio **Peptídeo-1 Semelhante ao Glucagon Humano (GLP-1)**, sobre o qual se verifica que:

- é produzido pelo epitélio gastrointestinal, principalmente no íleo e no cólon, para regular funções metabólicas da glicose, lipídios e esvaziamento gástrico.
- a hipótese de relação causal entre o medicamento e osteoporose ou osteopenia é improvável, visto que a droga é bem tolerada pelos pacientes e não regula o cálcio no tecido ósseo.
- o medicamento antagoniza de forma sistêmica o GLP-1 na homeostase da glicose, dependendo do estado nutricional do paciente, por se ligar aos receptores celulares e imitarem o GLP-1.
- a Semaglutida, vendida sob a marca Ozempic, promove a liberação do hormônio glucagon e é contraindicada para grupos populacionais de pacientes com doenças renais e cardiovasculares.
- o GLP-1 inibe a proliferação das células beta do pâncreas e atua como antagonista à insulina no metabolismo da glicose, pela similaridade ao glucagon.

Questão 50

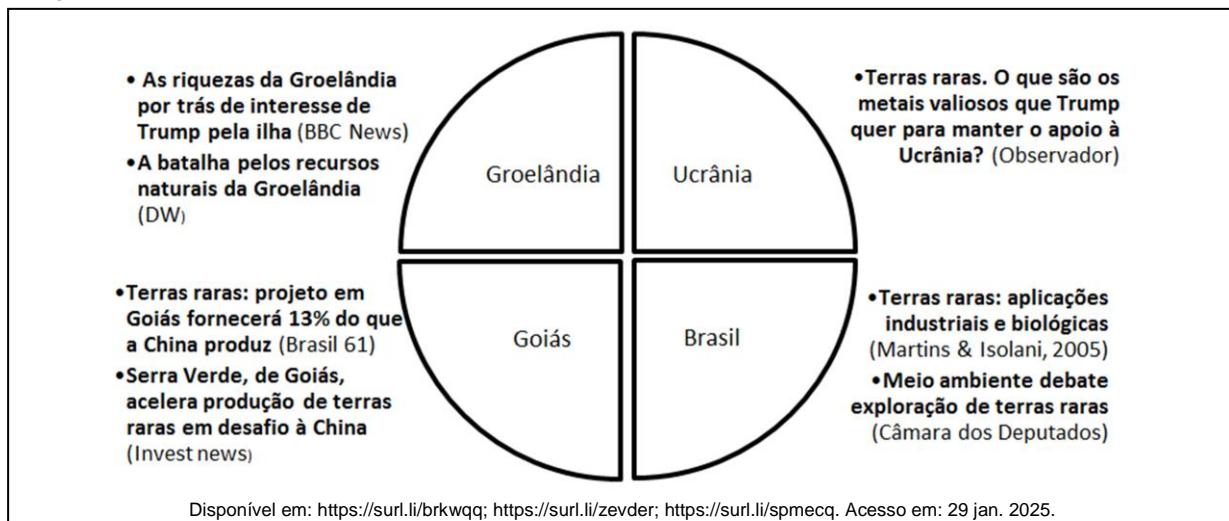
Recentemente, uma nova espécie de árvore foi descoberta no Cerrado de Minas Gerais. A *Eriotheca luzensis* chama a atenção pela beleza, apresentando frutos brancos e folhas “peludas”. Além disso, a espécie é caracterizada por ser poliembrioníca e ter sua área geográfica de ocorrência delimitada. Sobre essa espécie, verifica-se o seguinte:

- a fase dominante no ciclo reprodutivo é gametofítica.
- o processo de polinização é inviável, sendo uma nova espécie.
- é classificada no grupo das criptógamas, por trata-se de uma planta.
- a característica poliembrioníca da espécie favorece o sucesso reprodutivo.
- as folhas “peludas” são caracterizadas pela presença de ceras e hidatódios.

Espaço para rascunho

Questão 51

Na matriz de ciclos apresentada a seguir, há várias manchetes de jornais sobre os interesses por terras raras em variados contextos geopolíticos e ambientais.

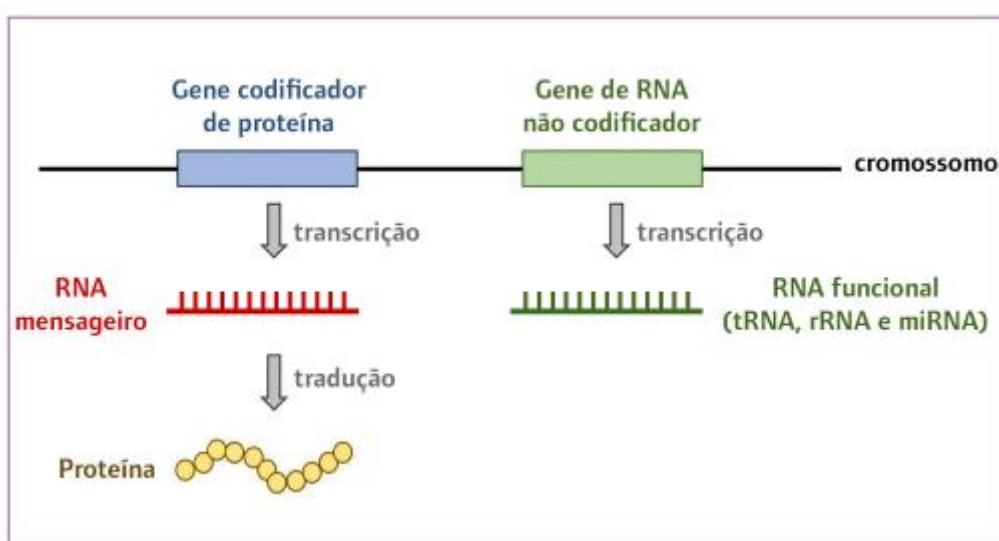


Analizando-se a repercussão ambiental gerada pelos conflitos geopolíticos para a exploração de terras raras, as aplicabilidades dos complexos de terras raras nas Ciências Biológicas e da Saúde ou o contexto da exploração de terras raras em diferentes localidades do planeta, verifica-se que

- as terras raras são ecossistemas de difícil acesso por vias terrestres ou marítimas a partir da América do Norte ou da Europa, como é o caso da Groelândia, da Ucrânia e do Centro-Oeste brasileiro.
- o aquecimento global tem causado derretimento da calota de gelo que cobre a Groenlândia, o que favorece a descoberta e exploração de mineração e, por outro lado, prejudica a pesca.
- ao contrário da Groelândia, a exploração de terras raras é favorecida no Brasil e no Estado de Goiás pelo fato de a pesca não ser uma importante atividade econômica nacional ou regional.
- os íons, na forma livre dos elementos químicos conhecidos como terras raras, apresentam a vantagem de serem atóxicos para o sistema hepático, visto que são excretados pela urina.
- a exploração de terras raras é disputada internacionalmente por estar relacionada à produção de formas limpas e renováveis de energia livre de contaminação radioativa ambiental.

Questão 52

Em 2024, o Comitê para o Nobel do instituto Karolinska laureou os pesquisadores Gary Ruvkun e Victor Ambros pela descoberta do microRNA (miRNA) e o papel exercido por essa molécula nas células. A figura a seguir esquematiza a relação entre os genes e os diferentes tipos de RNAs, situando o miRNA.



PEREIRA,Tiago Campos. O Prêmio Nobel de 2024 –microRNAs. *Genética na Escola*. Vol. 20. n. 1, de 1-8, 2025.

Sobre os miRNA, verifica-se o seguinte:

- a distinção das moléculas de RNAs em funcionais e não funcionais permitiu a identificação da primeira classe como sendo o tRNA, rRNA e miRNA, enquanto a segunda classe inclui os mais diversos mRNAs.
- os miRNAs fazem a regulação negativa de genes de maneira pós-transcricional, por exemplo, no caso do miRNA *lin-4* que reduz a expressão do gene LIN-14 após a transcrição, mas antes da tradução.
- a partir da descoberta do gene de RNA não codificador *lin-4* no processo de desenvolvimento do *Caenorhabditis elegans*, o desafio atual da epigenética é encontrar miRNAs funcionais em humanos.
- miRNAs são moléculas de fita simples de ácido ribonucleico com sequência de ~20 nucleotídeos complementares ao mRNA, que, devido ao pequeno tamanho, atuam no silenciamento de genes curtos.
- como interruptores de corrente elétrica, os miRNAs podem atuar ligando e desligando genes de forma indiscriminada por vias de regulação da expressão gênica positiva e negativa, respectivamente.

Questão 53

Encontrados comercialmente na forma de comprimidos ou em pó, os antiácidos são medicamentos constituídos por substâncias químicas que neutralizam o excesso de acidez no estômago. Um antiácido típico possui em sua composição uma mistura de substâncias no estado físico sólido: bicarbonato de sódio, carbonato de sódio e ácido cítrico. Todas essas substâncias apresentam solubilidade em água. Ao adicionar o antiácido em um recipiente contendo água, em condição ambiente de temperatura (25 °C), observa-se a liberação de gás, nesse caso dióxido de carbono, que é um indicativo da ocorrência de reações químicas. Embora as substâncias químicas reagentes estejam misturadas no antiácido sólido, a reação química observável macroscopicamente só ocorre após dissolução em água porque

- dentre as substâncias químicas presentes na mistura sólida, somente o bicarbonato de sódio reage com a água, formando o gás dióxido de carbono.
- a 25 °C, a energia cinética média das moléculas na mistura no estado físico sólido é menor do que a energia cinética média das moléculas na mistura no estado físico líquido.
- as moléculas dos reagentes no estado físico sólido não possuem energia cinética.
- os reagentes na mistura sólida não reagem entre si, mas reagem com a água, formando o gás dióxido de carbono.
- em meio fluido líquido há aumento da quantidade de moléculas dos reagentes, com energia cinética suficiente para originar colisões efetivas e a consequente formação do complexo ativado.

Questão 54

O ato de lavar as mãos, antes e após examinar pacientes, ainda não é um hábito corrente em nossos dias no século XXI, apesar de sua importância já ter sido demonstrada em 1847/8 por Semmelweis, em Viena. Na França, Sladmann demonstrou recentemente que 73% das pessoas saem do banheiro com as mãos contaminadas (90% *Escherichia coli*) e que após duas horas, 77% exibem o mesmo germe na boca. Cerca de 50% das pessoas saem do banheiro sem lavar as mãos, quando sozinhas, entretanto, se houver outra pessoa no banheiro, só 9% saem sem lavar as mãos, o que demonstra que muitos conhecem os hábitos higiênicos, mas não os cumprem.

Uma das formas de eliminar os micro-organismos é por meio de utilização de antissépticos. Um antisséptico adequado deve exercer a atividade germicida sobre a flora cutâneo-mucosa em presença de sangue, soro, muco ou pus, sem irritar a pele ou as mucosas. Os agentes que melhor satisfazem as exigências para aplicação em tecidos vivos são os compostos de iodo, a cloro-hexidina, o etanol (álcool etílico) e o hexaclorofeno.

Dentre os compostos de iodo, o antisséptico mais utilizado é a solução de etanol iodado a 0,5 ou 1,0% (m/V), preparada pela dissolução do iodo molecular em etanol 70% com ou sem 2% de glicerina.

MORIYA, Takachi; MÓDENA, José L. P. Assepsia e Antissepsia: Técnicas de Esterilização. *Medicina* (Ribeirão Preto), v. 41, n. 3, p. 265-273.

Nesse contexto, uma solução etanólica de iodo molecular (I_2) para ser utilizada como antisséptico em um hospital foi preparada pela dissolução de 10 g de I_2 em 2,0 L de etanol 70%. Após a dissolução do iodo, a solução de etanol iodado foi acondicionada em um frasco âmbar, com tampa fechada e armazenada em uma sala escura, longe da luz e do calor. Sabendo que a densidade do etanol 70% é de 0,85 g/cm³ e que a massa molar do I_2 é de 253,8 g/mol, sobre a solução preparada, verifica-se que a

- molalidade da solução é de 0,23 mol/kg (molal).
- concentração massa-volume (m/V) da solução é de 0,5%.
- porcentagem em massa do soluto para essa solução é de 0,58%.
- massa de etanol 70% utilizada no preparo da solução é de 1600 g.
- concentração em quantidade de matéria (concentração molar) da solução é de 18,8 mmol/L.

Espaço para rascunho



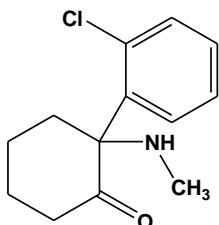
Questão 55

A cetamina, (RS)-2-(2-clorofenil)-2-metilamino-ciclohexan-1-ona, é um potente analgésico e agente anestésico do tipo dissociativo, que vem sendo utilizada desde que foi descoberta e sintetizada por Calvin Lee Stevens, em 1963. No entanto, só foi utilizada pela primeira vez em seres humanos no ano de 1965, por Guenter Corssen e Edward F. Domino. A cetamina foi liberada para uso pelo *Food and Drug Administration* (FDA) em 1970.

A popularidade da cetamina está relacionada à sua extraordinária capacidade de produzir efeitos sedativos, analgésicos e amnésicos rápidos e às suas qualidades secundárias benéficas. Dentre elas, incluem broncodilatação e manutenção dos reflexos das vias aéreas e do tônus do sistema nervoso simpático. Estudos recentes apontam para a existência de propriedades neuroprotetoras e anti-inflamatórias, previamente desconhecidas.

Em decorrência de suas propriedades e versatilidade, a cetamina é uma opção cada vez mais popular em cuidados pré-hospitalares e emergenciais e é amplamente utilizada por anestesistas e seus assistentes, no mundo todo. Apesar de todas essas vantagens, a sua popularidade não é hegemônica em decorrência das preocupações com reações adversas ao final do procedimento, ao seu potencial para abuso e à disponibilidade de outras drogas sedativas e analgésicas.

A Figura a seguir mostra uma representação da estrutura química da molécula da cetamina.



Com base na representação da estrutura química da molécula da cetamina, nota-se que ela possui:

- cinco carbonos com hibridização sp^3
- sete carbonos com hibridização sp^2
- dois carbonos assimétricos
- seis ligações do tipo pi (π)
- três carbonos assimétricos

Questão 56

A água é o composto químico mais importante do planeta Terra. Faz parte de muitos processos químicos e de quase todos os processos biológicos. O corpo humano é constituído por aproximadamente 70% de água, o qual necessita dessa quantidade para funcionar normalmente, uma vez que a água pode dissolver e, consequentemente, transportar muitas substâncias necessárias para a manutenção da vida (Fonte: CHANG, Raymond; GOLDSBY, Kenneth A. *Química*, 11 ed. Porto Alegre: AMGH, 2013. E-book, p. 4; <https://humanbiology.pressbooks.tru.ca/chapter/3-11-water-and-life>). As propriedades observadas para a substância química água são uma consequência da estrutura química de suas moléculas. Em relação à geometria molecular verifica-se que a molécula de água tem ligações químicas

- polares e é linear.
- polares e é apolar.
- apolares e é angular.
- apolares e é polar.
- polares e é polar.

Questão 57

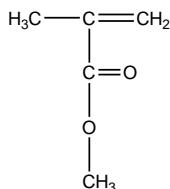
A cintilografia da tireoide é um exame que avalia o funcionamento dessa glândula e costuma durar de uma a duas horas, e, no início, o paciente deve ingerir um radiofármaco, que é um medicamento radioativo que, em sua composição, combina um composto radioativo com uma substância não radioativa. O radiofármaco também pode ser injetado na veia do paciente e é utilizado para auxiliar na formação da imagem da tireoide e facilitar a avaliação médica. Na realização do exame, utilizam-se os isótopos 123 ou 131 do iodo, que são os átomos radioativos que fazem parte da composição do radiofármaco. Entretanto, o tecnécio-99 metaestável também é captado pela tireoide e pode ser utilizado para produzir imagens tão boas quanto o iodo-123. Por esse motivo, na atualidade, a maioria dos exames de tireoide é realizado com radiofármacos contendo tecnécio-99 metaestável ou iodo-123 radioativo. Nesse contexto, considere que uma amostra de um radiofármaco, contendo 821 mg de iodo-123 foi injetada em um paciente para a realização de um exame de tireoide. Sabendo que a meia vida do iodo-123 é de 13 horas e considerando o decaimento radioativo do iodo-123 como a sua única forma de eliminação do organismo do paciente, verifica-se que a porcentagem de massa do iodo-123 que será eliminada do paciente em um intervalo de tempo de 52 horas, após a injeção da amostra do radiofármaco é de

- 93,75%
- 87,50%
- 75,00%
- 50,00%
- 25,00%

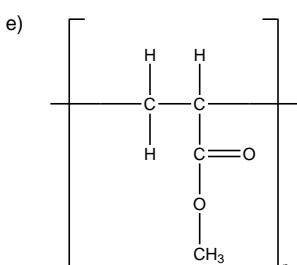
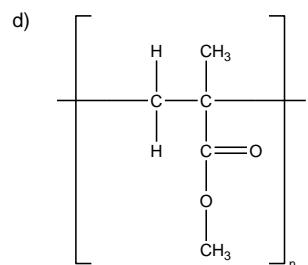
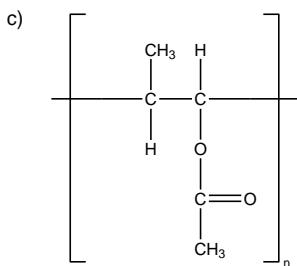
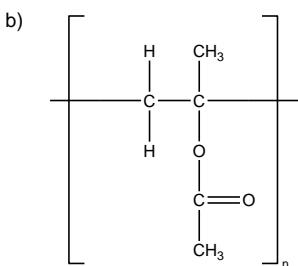
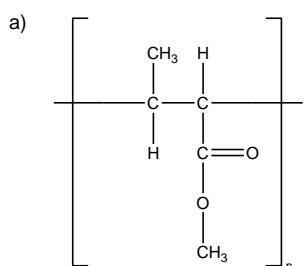
Espaço para rascunho

Questão 58

O poli(metacrilato de metila) ou polimetilmetacrilato, cuja sigla é PMMA, é um polímero sintético descoberto em 1930 pelos químicos britânicos Rowland Hill e John Crawford. É um polímero termoplástico transparente com aplicações nas áreas de óptica, construção civil, automotiva, comunicação, medicina, odontologia, dentre outras. Pode ser obtido por reação de adição do monômero precursor, o metilmetacrilato (MMA), representado pela fórmula estrutural



Assim, a unidade de repetição que representa o PMMA é:



Fonte: A review of the properties and applications of poly(methyl metacrylate)(PMMA). Disponível: <https://doi.org/10.1081/15583724.2015.1031377>. Acesso em: 23 mar. 2025.

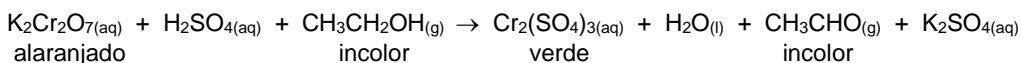
Questão 59

O Brasil é considerado um dos países que possui o trânsito mais violento no mundo. Dados estatísticos informam que, no Brasil, um em cada quatro motoristas dirige sob efeito de álcool. Em busca de melhorar a relação dos brasileiros com o trânsito, diversas medidas de educação básica e também punitivas foram criadas ao longo dos anos. Sancionada pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva, a Lei 11.705/08, denominada de Lei Seca, prevê rigor maior contra o motorista que ingerir bebidas alcoólicas e dirigir. A partir da Lei Seca, dirigir sob a influência de álcool é uma das infrações mais graves no trânsito brasileiro e, portanto, resulta na multa com um dos valores mais elevados do Código de Trânsito brasileiro.

O limite de álcool no bafômetro para ser considerado infração é de 0,05 mg/L de ar alveolar expirado. Para um valor de até 0,04 mg/L, há indicação de que o valor está dentro da margem de erro do aparelho, já valores que vão de 0,05 mg/L a 0,33 mg/L, indica uma infração gravíssima, com multa de R\$ 2.934,70. E para um valor igual ou superior a 0,34 mg/L, considera-se crime de trânsito com detenção de até 3 anos, multa criminal e suspensão ou proibição de dirigir.

Dentre os meios de comprovação da embriaguez ao volante, um dos mais utilizados pela fiscalização policial é o teste com o etilômetro. Os etilômetros mais simples utilizam como reagente o dicromato de potássio ($K_2Cr_2O_7$), enquanto os mais sofisticados usam a célula de combustível. A diferença fundamental entre as duas metodologias utilizadas é que o dicromato de potássio muda de cor na presença do álcool, enquanto a célula gera uma corrente elétrica.

As etapas que demonstram o funcionamento do etilômetro de dicromato de potássio são as seguintes: (1) o indivíduo suspeito de ter bebido sopra, por meio de um bocal, e o ar expelido pelos pulmões passa através de um tubo que contém uma mistura de dicromato de potássio e sílica umedecida com ácido sulfúrico (H_2SO_4), que funciona como meio ácido; (2) o etanol presente na boca do condutor (caso ele tenha ingerido a bebida alcoólica) reage com os íons dicromato da solução e produz etanal (acetaldeído) e íons cromo (III); (3) em razão da reação química, ocorre uma mudança na coloração da solução e a cor alaranjada muda para um tom esverdeado, acusando a presença de álcool no ar expelido. Ao final do teste, quanto mais intensa for a coloração verde, maior será o teor de álcool no sangue. A equação, não balanceada, para a reação química que ocorre no etilômetro, é mostrada a seguir:

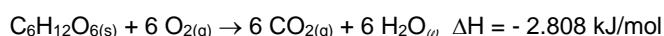


Com base na equação da reação química não balanceada, que ocorre no etilômetro, tem-se que:

- Os números de oxidação do cromo, nos íons CrO_4^{2-} , Cr^{3+} , e do carbono ligado à hidroxila no etanol são, respectivamente, +6, 0 e +1.
- Os números de oxidação do cromo, nos íons $\text{Cr}_2\text{O}_7^{2-}$, CrO_4^{2-} , e do carbono ligado à hidroxila no etanol são, respectivamente, +3, +3 e -1.
- Após o balanceamento da equação, utilizando os menores valores numéricos inteiros possíveis, a soma dos coeficientes estequiométricos será igual a 20.
- Após o balanceamento da equação, utilizando os menores valores numéricos inteiros possíveis, a soma dos coeficientes estequiométricos será igual a 18.
- Os coeficientes estequiométricos, para o balanceamento da equação, utilizando os menores números inteiros possíveis, serão, respectivamente 1, 8, 6, 1, 14, 6, 1.

Questão 60

A glicose é um açúcar simples (monossacarídeo) produzido durante a fotossíntese. Em humanos, é produzida via gliconeogênese hepática e pela quebra de formas poliméricas de glicose (glicogenólise). No corpo humano, circula como glicose sanguínea e, no metabolismo, atua como uma fonte de energia essencial por meio da respiração aeróbica (Fonte: <https://pubchem.ncbi.nlm.nih.gov/compound/5793>). Um aspecto interessante do metabolismo é que a variação total de entalpia para a conversão da glicose em dióxido de carbono e água é a mesma, independente da substância sofrer combustão no ar ou ser digerida no corpo humano (Fonte: CHANG, Raymond; GOLDSBY, Kenneth A. Química, 11 ed. Porto Alegre: AMGH, 2013. E-book, p. 279). A equação química que representa a combustão da glicose é dada por



Considerando a massa molar da glicose igual a 180 g/mol, a quantidade de energia liberada quando 2,00 g de glicose é convertido em dióxido de carbono e água no corpo humano é

- $31,2 \times 10^3 \text{ J}$
- $15,6 \times 10^3 \text{ J}$
- $2.808 \times 10^3 \text{ J}$
- $5.616 \times 10^3 \text{ J}$
- $4.184 \times 10^3 \text{ J}$

Espaço para rascunho



Provas Discursivas Específicas

BIOLOGIA

Questão 1 (20,0 pontos)

Leia o trecho a seguir:

“Estamos vivendo em um momento de grandes mudanças climáticas globais e de forte pressão para aumentar drasticamente a produção de alimentos, a fim de atender ao crescimento da população mundial. A prática da monocultura – consequentemente, a perda dos saberes tradicionais e da biodiversidade – é uma ameaça real e ocorre de forma rápida, em todos os lugares do planeta”.

BOSCOLO, O.H., ROCHA, J.A. Saberes tradicionais e a segurança alimentar. In: SANTOS, M.G.; QUINTERO, M., comps. *Saberes tradicionais e locais: reflexões etnobiológicas* [online]. Rio de Janeiro: EDUERJ, 2018. p. 50-71.

O texto de Boscolo e Rocha (2018) apresenta os saberes tradicionais e aspectos da segurança alimentar sob a perspectiva da etnobotânica e que deve ser ampliado às discussões de saúde integral nas perspectivas das políticas públicas do Sistema Único de Saúde (SUS). Sobre isso, responda ao que se pede.

- O que é etnobotânica?
- Como a etnobotânica problematiza a contradição das monoculturas, frente à diversidade alimentar?

Questão 2 (20,0 pontos)

Recentemente, temas críticos para a humanidade, como a saúde pública e as mudanças climáticas, têm sido ameaçados por teorias embasadas em posturas avessas à ciência. A Matriz de Sagan é um esquema de análise dos perfis de pessoas conforme categorias de credulidade e abertura para novas ideias, como mostrado a seguir:

Tipo de pensamento	Cético	Crédulo
Aberto	Ciência	Pseudociência
Fechado	Negacionismo	Teorias da conspiração

Fonte: Miguel, M. L.; Santos, L.J.; Souza, L. A. M. Algumas percepções de estudantes do ensino médio sobre ciências, pseudociência e movimentos anticientíficos. *Investigações em ensino de ciências*. v. 27, p.191-222. abr. 2022.

Na área médica, entender a diferença entre esses conceitos é fundamental na tomada de decisão paciente-médico. Considerando as posturas avessas à ciência apresentadas acima e relacionando-as ao contexto médico, defina:

- Pseudociência
- Negacionismo



Questão 1 (20,0 pontos)

O bártio é um metal alcalino da família 2 da tabela periódica. Existem várias aplicações industriais de compostos de bártio; na área biológica pode ser usado como contraste em radiografia gastrointestinal, na forma de sulfato de bártio, e como redenticida na forma de carbonato de bártio. A toxicidade do bártio está relacionada com a solubilidade em água de seus compostos, sendo medida pela concentração do cátion livre, Ba^{2+} , e os sintomas têm início de 10 a 60 min. após ingestão e tipicamente se manifestam como vômito, diarreia, cianose, bradicardia, dispneia, e, na ausência de tratamento médico, pode progredir para convulsões, paralisia flácida, arritmias cardíacas e parada respiratória dentro de duas a quatro horas. (Fonte: *A fatal case report of barium chloride toxicology, Journal of Analytical Toxicology, 2023.* <https://doi.org/10.1093/jat/bkac102>). Os valores aproximados das constantes do produto de solubilidade desses sais de bártio a 25 °C são: $K_{s(BaSO_4)} = 1,0 \times 10^{-10}$ e $K_{s(BaCO_3)} = 3,0 \times 10^{-9}$. Dentre esses sais, somente o carbonato de bártio reage com ácido clorídrico (ácido presente no estômago humano), formando como um dos produtos o cloreto de bártio, que é um sal solúvel em água (solubilidade de 37 g/100 mL de água a 25 °C). Use os valores de K_s para comparar as concentrações do cátion Ba^{2+} , no equilíbrio, de cada um dos sais e escreva a equação química da reação do carbonato de bártio com o ácido clorídrico.

Com essas informações, explique por que, dentre os dois sais, somente o sulfato de bártio pode ser usado com segurança como contraste de radiografia gastrointestinal. Considere $\sqrt{30} = 5,5$.

Questão 2 (20,0 pontos)

Os tipos de soro hospitalar cumprem diferentes funções dentro da soroimunologia. Apesar de suas especificidades, todos são utilizados, principalmente, para hidratar e repor substâncias do nosso organismo. Dentre os diversos tipos de soros, os mais conhecidos são o soro fisiológico e o soro glicosado.

O soro fisiológico é uma solução isotônica, em relação aos líquidos corporais, que contém 0,9% de cloreto de sódio ($NaCl$) dissolvido em água destilada. Possui um valor de pH igual a 6,0 e é indicado para reidratação, diluição de medicamentos, lavagem de feridas e irrigação ocular e nasal.

O soro glicosado também é uma solução isotônica em relação ao sangue, que contém 5,5% de glicose ($C_6H_{12}O_6$) dissolvida em água destilada. A glicose funciona como fonte de energia que é facilmente absorvida pelas células, daí ser extensivamente utilizada na medicina como nutriente energético, em via endovenosa. O soro glicosado é indicado para reposição de líquidos e eleutrólitos, tratamento de acidoses leves e moderadas, utilizado em casos de desidratação e perda de sangue.

O soro fisiológico e o glicosado são soluções preparadas com base nos princípios da pressão osmótica. Eles devem ser aplicados em pressão osmótica igual a encontrada no corpo, pois isso evita que as hemácias sofram hemólise ou fiquem murchas. Tais soluções têm como função retornar o equilíbrio osmótico do interior do organismo. Isso porque durante a desidratação, o sangue se torna mais concentrado do que o interior das células, fazendo com que elas murchem.

Em ambientes hospitalares, com frequência, é de grande utilidade entender como as soluções podem afetar a entrada e a saída de água das células. A capacidade que uma solução que se encontra fora da célula apresenta em mover a água para dentro ou para fora de uma célula, por meio do processo de osmose, é denominada de tonicidade. De acordo com a tonicidade, as soluções são chamadas de hipotônicas, isotônicas ou hipertônicas.

A solução hipotônica é aquela que apresenta menor concentração de soluto se comparada com outro meio, quando estão separados por uma membrana semipermeável. Além da concentração do soluto, a solução hipotônica tem menor pressão osmótica. Em resumo, a solução hipotônica é aquela em que a solução fora da célula tem menor concentração de soluto que a solução dentro da célula. Dessa forma, se uma célula for inserida em um meio hipotônico, ela inchará até se romper, uma vez que a movimentação de solvente para o seu interior é constante, em busca de equilíbrio.

A solução isotônica ou meio isotônico é aquele em que há equilíbrio entre a célula e o meio. Dessa forma, a velocidade de entrada e saída do solvente da célula é a mesma, de modo que ambos os meios fiquem com a mesma concentração de soluto. De forma simplificada, uma solução isotônica é aquela na qual a concentração de soluto fora da célula é igual à concentração de soluto dentro da célula.

A solução hipertônica é aquela em que a concentração do soluto é maior se comparada à de outra solução em um ambiente separado por uma membrana semipermeável. Além da concentração do soluto, a solução hipertônica tem maior pressão osmótica. Em resumo, uma solução hipertônica é aquela em que a solução fora da célula tem maior concentração de soluto que a solução dentro da célula. Caso uma célula seja inserida nessa solução, perderá água até secar, já que a movimentação do solvente se dará de dentro para fora da célula.

- a) Nesse contexto, sabe-se que o soro fisiológico e o soro glicosado são soluções isotônicas, ou seja, possuem a mesma pressão osmótica em relação à célula sanguínea. Desse modo, sem utilizar o cálculo das pressões osmóticas, demonstre, por meio de cálculos, que, para uma mesma temperatura, tanto o soro fisiológico quanto o soro glicosado são soluções isotônicas.
- b) Considere que você foi realizar o preparo de um soro glicosado, mas cometeu um equívoco e preparou uma solução de glicose a 0,9%. Nesse caso, a solução preparada será hipotônica, isotônica ou hipertônica? O que deverá ocorrer com as células sanguíneas, caso essa solução seja utilizada em uma injeção endovenosa? Justifique sua resposta.

Dados: A densidade de ambas as soluções é de 1,0 g/cm³.

As porcentagens de todas as soluções referem-se à relação massa/massa.

Espaço para rascunho



RASCUNHO - Provas Discursivas Específicas – BIOLOGIA



RASCUNHO - Provas Discursivas Específicas – QUÍMICA 2/3

RASCUNHO - Provas Discursivas Específicas – QUÍMICA 3/3

Valores de Constantes e Grandezas Físicas

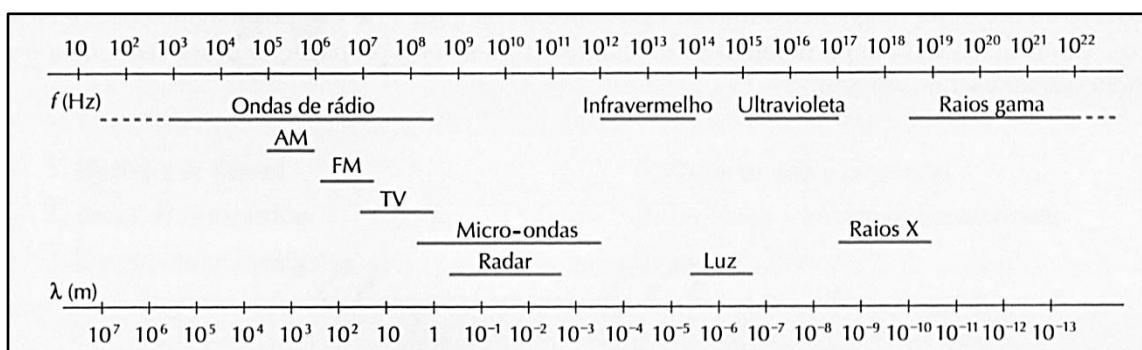
– aceleração da gravidade	$g = 10 \text{ m/s}^2$
– calor específico da água	$c_{\text{água}} = 1,0 \text{ cal/(g°C)} = 4,2 \times 10^3 \text{ J/(kg°C)}$
– carga do elétron (em módulo)	$e = 1,6 \times 10^{-19} \text{ C}$
– constante da lei de Coulomb	$k = 9,0 \times 10^9 \text{ Nm}^2/\text{C}^2$
– constante de Avogrado	$N_A = 6,0 \times 10^{23} \text{ mol}^{-1}$
– constante de gravitação universal	$G = 6,7 \times 10^{-11} \text{ Nm}^2/\text{kg}^2$
– constante de Planck	$h = 6,6 \times 10^{-34} \text{ J s}$
– constante universal dos gases	$R = 8,3 \text{ J/(mol K)}$
– densidade da água	$d_{\text{água}} = 1,0 \times 10^3 \text{ kg/m}^3$
– massa do elétron	$m_{\text{elétron}} = 9,1 \times 10^{-31} \text{ kg}$
– massa do próton	$m_{\text{próton}} = 1,7 \times 10^{-27} \text{ kg}$
– velocidade da luz no vácuo	$c = 3,0 \times 10^8 \text{ m/s}$
– velocidade do som na água	$v_{\text{som, água}} = 1450 \text{ m/s}$
– velocidade do som no ar	$v_{\text{som, ar}} = 340 \text{ m/s}$
– constante dielétrica do tolueno	$\epsilon_t = 2,3$
– constante dielétrica do vácuo	$\epsilon_0 = 1,0$
– calor específico do ar	$c_{\text{ar}} = 0,24 \text{ cal/(g°C)}$
– densidade do ar	$d_{\text{ar}} = 1,2 \text{ g/L}$
– conversão de caloria para Joule	$1 \text{ cal} = 4,2 \text{ Joule}$
– calor latente de fusão do gelo	$L_F, \text{ gelo} = 80 \text{ cal.g}^{-1}$

Tabela Trigonométrica

ângulo θ	sen (θ)	cos (θ)
0°	0,000	1,000
5°	0,087	0,996
10°	0,174	0,985
15°	0,259	0,966
20°	0,342	0,940
25°	0,423	0,906
30°	0,500	0,866
35°	0,574	0,819
40°	0,643	0,766
45°	0,707	0,707

ângulo θ	sen (θ)	cos (θ)
50°	0,766	0,643
55°	0,819	0,574
60°	0,866	0,500
65°	0,906	0,423
70°	0,940	0,342
75°	0,966	0,259
80°	0,985	0,174
85°	0,996	0,087
90°	1,00	0,000

Diagrama do Espectro Eletromagnético



1

1A

H HIDROGÉNIO

2A

Be BERÍLIO

Elementos Químicos:

Classificação e projeção

(Tabela para uso em atividades e provas)

SÍMBOLO

NÚMERO ATÔMICO	MASSA ATÔMICA (Número de massa do isótopo mais estável)
1 1,00797	2

Elementos de Transição

3	4	5	6	7	8	9	10	11	12							
Na LÍTIO	Mg MAGNÉSIO	Ca CÁLCIO	Sc ESCÂNDIO	Ti TITÂNIO	V VANÁDIO	Cr CRÔMIO	Mn MANGANESE	Fe FERRO	Co COBALTO							
11 22 9898 12 243/2	11 20 4908 21 44956 22 4790 23 50942 24 51996 25 54938 26 55847 27 589332 28 5871 29 6354 30 6537	19 39102 20 4908 21 44956 22 4790 23 50942 42 92906 43 9594 43 97 44 10107 45 102905 46 1064 47 107870 48 11240 49 11482	19 39102 20 4908 21 44956 22 4790 23 50942 42 92906 43 9594 43 97 44 10107 45 102905 46 1064 47 107870 48 11240 49 11482	Cu NÍQUEL	Zn ZINCO	Ge GÁLIO	Ni NIQUEL	Ag PRATA	Pd PALÁDIO							
Rb RUBÍDIO	Sr ESTRÔNCIO	Y ÍTRIO	Zr ZIRCONIO	Nb NIÓBIO	Mo MOLIBDÉNIO	Tc TECNÉCIO	Ru RUTÉNIO	Rh RÓDIO	Ru RUTÉNIO							
37 8547 38 8762 39 88905 40 9122 41 92906 42 9594 43 97 44 10107 45 102905 46 1064 47 107870 48 11240 49 11482	55 132905 56 137347 71 1743772 73 1784973 74 18094875 75 1833575 76 186276 77 190277 78 192278 79 1950979 79 19696780 2005981	87 (223) 88 (226) 103 (261) 104 (261) 105 (262) 106 (263) 107 (262) 108 (265) 109 (266) 110 (269) 111 (272) 112 (277) 113 (277) 114 (285) 115 (285)	57 138391 58 1401259 140907 60 1442461 (147) 62 1503563 64 1513664 66 1522565 68 15392466 68 1625067 69 16493068 68 1672669 69 16893470 1734	Pt PLATINA	Ir IRÍDIO	Os ÓSMIO	Re RÉNIO	Au OURO	Hg MERCURIO	Pb CHUMBO	Tl TALIO	Pb CHUMBO				
Fr FRÂNCIO	Ra RÁDIO	Lr LAURENCIO	Rf RUTHERFORDIO	Db DIÚNIO	Sg SEABORGIO	Bh BÓRRIO	Hs HÁSSIO	Mt METÍNERIO	Uun UNUNILUM	Uuu UNUNUNIUM	Uub UNUNBÚM	Uut UNUNTRIUM	Uup UNUNPENTIUM	Uuh UNUNHEXIUM	Uus UNUNSEPTIUM	Uuo UNUNOCTIUM
[119]	[120]															
Uue UN-UNENNIUM	Ubn UN-BI-UNIUM															
[153]																

Metáis

Lantanídeos	Actinídeos	Superactinídeos (121-152)
La LANTANIO	Ce CÉRIO	Ubu UN-BI-UNIUM
57 138391 58 1401259 140907 60 1442461 (147) 62 1503563 64 1513664 66 1522565 68 15392466 68 1625067 69 16493068 68 1672669 69 16893470 1734	Pr PRASEODMIO	
89 (227) 90 232038 91 (231) 92 2380393 (237) 94 (239) 95 (243) 96 (247) 97 (247) 98 (251) 99 (254) 100 (257) 101 (256) 102 (259)	Pm PROMÉCIO	
	Eu SAMÁRIO	
	Gd GADOLÍNIO	
	Tb TÉRBIO	
	Dy DISPROSÍSIO	
	Ho HÓLMIO	
	Er ÉRBIO	
	Tm TÚLIO	
	Yb ITÉRBIO	
	Ac ACTINIO	
	Th TORÍO	
	Pm PROTACTINIO	
	Am URÂNIO	
	Cm PLUTÔNIO	
	Bk BERQUÉLIO	
	Cf CALIFÓRNIO	
	Fm EINSTÉNIO	
	Md FÉRMIO	
	No NOBÉLIO	

Prova de Redação

Uma tendência na contemporaneidade é o aumento da quantidade de pessoas solteiras e de casais que, como projeto de vida, decidem não ter filhos ou tê-los em número bastante limitado. O impacto disso nas relações e na sociedade tem gerado diversos questionamentos acerca dos fatores que levam essas pessoas a optarem por esse caminho. Sobre esse assunto, leia a coletânea de textos a seguir.

Texto 1

Conforme a lei federal 9.263/96, o “planejamento familiar é direito de todo o cidadão e se caracteriza pelo conjunto de ações de regulação da fecundidade que garanta direitos iguais de constituição, limitação ou aumento da prole pela mulher, pelo homem ou pelo casal”. Em outras palavras, planejamento familiar é dar à família o direito de ter quantos filhos quiser, no momento que lhe for mais conveniente, com toda a assistência necessária para garantir isso integralmente. Para o exercício do direito ao planejamento familiar, devem ser oferecidos todos os métodos e técnicas de concepção e contracepção cientificamente aceitos e que não coloquem em risco a vida e a saúde das pessoas, garantindo a liberdade de opção. As únicas formas aprovadas para esterilização são a laqueadura tubária e a vasectomia, não sendo permitida sua realização pela retirada do útero ou dos ovários. É importante lembrar que a esterilização cirúrgica é um método irreversível, mas que também pode apresentar falhas.

NÚCLEO DE TELESSAÚDE - Rio Grande do Sul. O que é planejamento familiar? 30 out. 2009. Disponível em: <https://aps-repo.bvs.br/aps/o-que-e-planejamento-familiar/>. Acesso em: 5 fev. 2025. (Adaptado).

Texto 2



COHEN, David. Revista Época. 25 maio 2009.

Texto 3

As configurações de união conjugal sofreram mudanças ao longo dos séculos. A esse respeito, Priore (2014) afirma que, entre os séculos XIV e XX na Europa, os casados desenvolviam, de maneira geral, tarefas específicas. Cada qual tinha um papel a desempenhar diante do outro baseado nos estereótipos de gênero. Os maridos deveriam se mostrar dominantes, voluntários no exercício da vontade patriarcal, insensíveis e egoístas. As mulheres, por sua vez, apresentavam-se como fiéis, submissas, recolhidas e sua tarefa mais importante era a procriação. A autora argumenta que os homens as tratavam como "máquina de fazer filhos" por serem herdeiras direta de Eva, responsável pela expulsão do paraíso e pela queda dos homens e, para pagar pelo seu pecado, teriam que dar à luz em dores. Dessa forma, a configuração familiar dominante no ocidente tem origem na concepção judaico-cristã de família, sendo monogâmica e heterossexual, em que a mulher deve ser submissa ao homem. Mas com as transformações históricas, as diversas formas de conjugalidade vêm recebendo cada vez mais visibilidade e, assim, podemos refletir que a união conjugal pode não mais significar necessariamente a chegada da maternidade/paternidade, havendo uma separação entre expectativas conjugais, parentais e sexuais entre os parceiros, uma vez que o casal pode optar por não ter filhos. No Brasil o número de casais sem filhos vem aumentando significativamente. Dados do IBGE (2015) apontam que, entre 2002 e 2012, reduziram os arranjos familiares constituídos por casal com filhos (52,7% para 45%). Os números apresentados na Síntese de Indicadores Sociais do IBGE de 2015 apontam um avanço de 14% para 19,9%, em 2014. Percebemos que o Brasil passa por uma acentuada transição demográfica, apresentando um número significativo de casais sem filhos. Segundo Caetano, Martins e Motta (2016), as pesquisas apontam que, além da exclusão social, o casal sem filhos sofre olhares de desprezo ou descrença. Os dados da pesquisa oferecem uma dimensão dos prejuízos sociais enfrentados, especialmente por mulheres que podem ser rotuladas de: "anormais", "loucas", "más", entre outros.

COELHO, Ingrid Mesquita; SOUZA, Daniel Cerdeira de; SILVA, Iolete Ribeiro da. Características do relacionamento conjugal de casais que optaram por não ter filhos. *Nova Perspectiva Sistêmica*. São Paulo 2020, vol. 29, n. 67, p. 1-16. (Adaptado).

Texto 4

Em uma de suas postagens mais recentes, Marcela Muñoz dança em um parque ensolarado, vestindo um top esportivo e bermuda jeans. Esse vídeo descontraído tem um papel: o de celebrar, nas redes sociais, o seu estilo de vida sem filhos. Muñoz tem 27 anos e mantém o perfil *Childfree Millennial* no TikTok, Instagram e YouTube. Ela é uma dentre um número cada vez maior de influenciadores que produzem conteúdo projetado para detalhar por que eles nunca quiseram ter filhos. "A primeira coisa que eu sempre digo quando as pessoas me perguntam por que não tenho filhos é que eu não tenho o desejo de ter filhos", afirma Muñoz, empresária de Kansas, nos Estados Unidos. Ela acredita que as crianças iriam interferir em suas paixões de viajar livremente, treinar futebol e levantar tarde com frequência. Em uma de suas outras postagens recentes, ela brinca: "se você deseja ter um filho, tire uma soneca; se você gostar da soneca, desista". "Perdi a conta de quantas vezes meus amigos [que são pais] disseram 'meu Deus, eu só dormi duas horas na noite passada, meus filhos estavam vomitando e precisei cuidar deles'", conta Muñoz. "Isso realmente não me atrai!" Decidir não ter filhos não é uma novidade, mas existe uma tendência cada vez maior de assumir o rótulo "livre de crianças" e discutir mais abertamente esta decisão. Além do surgimento de influenciadores individuais como Muñoz, as comunidades e grupos de apoio *online* para adultos que decidem não ter filhos cresceram rapidamente nos últimos dois anos. Mas, embora o movimento "livre de crianças" esteja crescendo, pesquisadores argumentam que a aceitação social e a compreensão da decisão de viver sem filhos não vêm aumentando na mesma velocidade.

SAVAGE, Maddy. *BBC Worklife*. Como a decisão de não ter filhos tem afetado a vida de casais. Disponível em: <https://www.bbc.com/portuguese/articles>. Acesso em: 5 fev. 2025. (Adaptado).

Texto 5

Segundo especialistas em psicologia, a decisão de não ter filhos ou de tê-los em número limitado não deve ser vista como imaturidade, mas como uma escolha consciente e fundamentada. Entre os principais motivos estão o foco no desenvolvimento profissional, a incerteza sobre o futuro e os custos elevados. Muitos casais priorizam carreiras e objetivos pessoais acima da criação de filhos. A instabilidade no mercado de trabalho, as crises globais e os problemas sociais também geram receios que influenciam essa decisão. Ademais, o alto custo de criar um filho é um fator determinante para muitos casais. A despeito disso, a decisão de não ter filhos ainda gera sobre essas pessoas muita pressão social. A psicologia aponta que esses casais frequentemente enfrentam críticas, sendo rotulados como egoístas ou imaturos. No entanto, a maioria deles sente segurança em sua decisão, preferindo investir em experiências pessoais, desenvolvimento profissional e qualidade de vida. Essa abordagem ressalta uma redefinição das prioridades em relação aos padrões sociais tradicionais. Ou seja, casais que optam por não ter filhos geralmente experimentam satisfação por terem feito uma escolha alinhada com seus valores e metas. Essa decisão reflete uma nova visão de família, em que o bem-estar individual e coletivo supera expectativas sociais. Escolher não ter muitos filhos ou mesmos não os ter não significa rejeitar valores familiares, mas sim adotar uma perspectiva diferente sobre o que constitui uma vida plena e significativa. Compreender os motivos por trás dessa tendência é fundamental para promover uma sociedade mais inclusiva e respeitosa em relação à diversidade nas formas de viver em casal.

SANTOS, Aleksandra Lima dos. Por que alguns casais escolhem não ter filhos? A psicologia explica. Disponível em: <https://www.gizmodo.com.br/por-que-alguns-casais-escolhem-nao-ter-filhos-a-psicologia-explica-4477>. Acesso em: 28 fev. 2025. (Adaptado).

Com base nas ideias presentes nos textos da coletânea e também em sua visão de mundo, escolha UMA das propostas de redação apresentadas nesta prova e desenvolva o seguinte tema:

A decisão de ter ou não filhos como projeto de vida na atualidade: um pensamento egoísta ou uma decisão responsável?

PROPOSTA 1

O **artigo de opinião** é um gênero textual no qual são apresentados argumentos para convencer os leitores a respeito da validade de um ponto de vista sobre determinado assunto. De posse dessa orientação, amparando-se na leitura dos textos da coletânea e ainda em sua visão de mundo, imagine-se na função de articulista, de uma revista ou de um jornal de circulação nacional, e escreva um artigo de opinião posicionando-se acerca da questão-tema desta prova.

PROPOSTA 2

O gênero **crônica**, em sentido atual, é uma narrativa que se caracteriza por basear-se em considerações do cronista acerca de fatos correntes e marcantes do cotidiano. Em torno desses fatos, o autor manifesta uma visão subjetiva, pessoal e crítica. Tendo em vista essa definição de crônica, e levando em consideração a leitura dos textos da coletânea, escreva uma narrativa, em que, necessariamente, duas personagens apresentem opiniões opostas sobre a decisão de uma delas, em seu planejamento familiar como projeto de vida, de ter um número muito reduzido de filhos ou então de não os ter.

Rascunho da Redação

1 _____

2 _____

3 _____

4 _____

5 _____

6 _____

7 _____

8 _____

9 _____

10 _____

11 _____

12 _____

13 _____

14 _____

15 _____

16 _____

17 _____

18 _____

19 _____

20 _____

21 _____

22 _____

23 _____

24 _____

25 _____

26 _____

27 _____

28 _____

29 _____

30 _____



EMBRANCO



VESTIBULAR DO CURSO DE MEDICINA DA UEG 2025/2

Gabarito Oficial Preliminar

PROVA OBJETIVA TIPO 1

ESPAÑOL				
1	2	3	4	5
D	A	E	C	A
6	7	8	9	10
E	B	A	D	C
11	12	13	14	15
C	C	A	D	B
1	2	3	4	5
E	B	B	C	E
INGLÊS				

16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30
C	B	D	D	D	A	E	B	A	C	E	A	C	B	E

31	32	33	34	35	36	37	38	39	40	41	42	43	44	45
D	C	C	E	B	B	D	A	C	B	D	D	E	C	A

46	47	48	49	50	51	52	53	54	55	56	57	58	59	60
E	B	C	A	D	B	B	E	C	B	E	A	D	C	A

Domingo, 27 de abril de 2025.